



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 14 DE JUNHO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos quatorze dias do mês de junho de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito boa tarde aos senhores, às senhoras que nos acompanham aqui no Plenário, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras. Dando início à 21ª Sessão Ordinária, de 14 de junho de 2022. Eu solicito ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. Aproveito para registrar ao Marquinho que a vereadora Cidinha do Oncológico encontra-se on-line. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Boa tarde a todos, a todas. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. Vereador Bira. Vereador Bruno Zancheta. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bira, presente. Vereadora Cidinha do Oncológico está on-line. Vereador Dé Alvim. Vereador Dimitri Sean. Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. Vereadora Professora Neusa. Professora Neusa, ela está presente aqui na sala da presidência. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. Vereador Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Sérgio Rocha. Vereador Tiago Parelli. Onze Srs. Vereadores presentes. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Paraná Filho está presente aí? Está presente ali. Registrar a presença dele. Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino de São Carlos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu peço ao vereador André Rebello que profira... proceda a leitura da Bíblia. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** "Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 'Ouvistes o que já foi dito: Olho por olho e dente por dente. Eu, porém, vos digo: Não enfrenteis quem é malvado. Pelo contrário, se alguém te dá um tapa na face direita, oferece-lhe também a esquerda. Se alguém quiser abrir um processo para tomar a tua túnica, dá-lhe também o manto. Se alguém te forçar a andar um quilômetro, caminha dois com ele. Dá a quem te pedir e não vires as costas a quem te pede emprestado'". Palavra da Salvação. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Registrar a presença do vereador Bruno Zancheta. Vereadora Neusa, eu já havia posto presente, que ela estava aqui na sala da presidência. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Eu solicito ao vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Relação de votos de pesar: Welling Rodrigues Ribeiro, Lazaro Domingos, Valter de Jesus Faitanini, Sebastião de Souza, Vanderlei Ferreira Marçal, Laerte Manoel Dias, Ana Maria Monteiro dos Santos, Antonio Palombo, Jair dos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Santos, Antonieta Machado, Maria Antonia dos Reis, Miguel Bonfim da Silva, Celso Luis da Silva, Antonio Sydnei de Mello, Benvinda Ferreira de Sá, José Carlos Faria, José Antonio Pereira, Benedito Aparecido Bastos da Silva, Norma Soeli Rocha, Leonilda Soffre Pedrazzani, Aracy Alves Cardoso, Mirelli de Paula Correa, Laerte Geraldo Gorni, Cezarino Zani, Paulo Rogerio Cipriano, Claudomiro Correa, Rui Carlos da Silva, Sebastião de Souza Camargo, Deolinda Manzini, José Rosa, Maria Aparecida Gonçalves Calabrez, Ricardo Luiz Tonani, Lazinho Ferreira Marcelo, Carlos Vian, Floripes Fidelis de Souza Scarpari, Alba Fuzzato, Severiano Bezerra de Melo, Vera Lucia Bianchi, Luan Carlos de Oliveira de Souza, Alecio Carlos Scarpe, Rosa Maria Gianini, Dorival Pereira, Antonio Carlos Ferreira, Durvalino Ramos Ângelo, Devair de Oliveira Rocha, Luiz Simonetti, Hidekazu Takeuchi, Aparecida Mestre Reami, Iracy Paviani Marcelli, Edilberto de Paula Junior, João Sonchini, Rosa do Santos Briozo, Celso Aparecido Vitor. Eu gostaria, pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** De acrescentar também, não houve aí na entrada do processo, mas acrescentar do ex-funcionário, ex-motorista por mais de 30 anos desta Casa, quase 40 anos, o Antônio Carlos Zucolotto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito, vereador Marquinho Amaral. Muito importante a lembrança de um servidor que tanto colaborou com essa Casa aqui, mais de 35 anos, né? Quase 40, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Quase 40. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Trabalhando a serviço do nosso povo. Os que puderem, por favor, fiquem em pé para aguardarmos um minuto de silêncio em memória dos falecidos da semana. [um minuto de silêncio]. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Registro a presença do vereador Dimitri Sean. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Nesse momento, eu coloco em votação a Ata da sessão ordinária do dia 24 de maio de 2022. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata. Eu solicito ao vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura das proposições da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Relação dos números de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores na 21ª Sessão Ordinária, do dia 14 de junho de 2022: projetos de lei, três; requerimentos, 46; indicações, sete; moções, nove; totalizando 65 proposições apresentadas pelos ilustres vereadores e vereadoras. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho. Eu consulto os Srs. Vereadores se há solicitação de destaque para as proposições da semana. Não havendo solicitação de destaque, eu coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas as proposições da semana. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Registrar a presença, Sr. Presidente, se o senhor me permite, do vereador Lucão Fernandes e do vereador Rodson do Carmo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Registrada a presença...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** E do vereador Sérgio Rocha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão, vereador Sérgio Rocha, vereador Rodson. Sejam todos...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Do vereador Tiago Parelli. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Tiago Parelli. Sejam todos muito bem-vindos. Uma boa tarde a todos. **TRIBUNA LIVRE – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Nós temos um pedido de uso da Tribuna protocolado nessa Casa no prazo regimental, através do Requerimento 1.700, (**processo nº 2426/22**) solicitado pela Vânia Helena Gonçalves, coordenadora-geral do Sintufscar, e também pela Fernanda Castelano Rodrigues que é presidenta do Edufscar...**ORADORA NÃO IDENTIFICADA:** Adufscar.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Adufscar, me perdoem, do Sindicato dos Trabalhadores Técnicos e Administrativos da Universidade Federal de São Carlos, solicitando o uso da Tribuna Livre. Eu peço ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a leitura do referido requerimento. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** "Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Carlos. Assunto: uso da Tribuna Livre. Nós, do Sindicato dos Trabalhadores Técnicos-Administrativos da Universidade Federal de São Carlos (Sintufscar), conjuntamente com o Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior dos municípios de São Carlos, Araras, Sorocaba e Buri (Adufscar), dirigimo-nos mui respeitosamente a Vossa Excelência para solicitar, dentro do Regimento Interno da Casa, o uso da Tribuna Livre na próxima sessão ordinária para que possamos nos pronunciar acerca do tema pelo fim das perseguições políticas ao movimento estudantil da universidade. Certos de podermos contar com vossa costumeira atenção, aguardamos uma posição frente ao solicitado na expectativa de podermos ser atendidos, oportunidade em que externamos nossos mais sinceros votos de consideração e apreço. Vânia Helena Gonçalves, coordenadora do Sintufscar, Fernanda Castelano Rodrigues, presidente da Adufscar." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral. Como há um único pedido nessa tarde, fará uso da palavra o Doni e a Fernanda pelo tempo regimental de até dez minutos. Vocês podem dividir entre vocês esse tempo, mas no tempo regimental de dez minutos, conforme prevê o nosso Regimento Interno, tá? **SRA. FERNANDA DOS SANTOS CASTELANO RODRIGUES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tudo bem, graças a Deus. Pode...**SRA. FERNANDA DOS SANTOS CASTELANO RODRIGUES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pedir ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda o registro da presença do nobre vereador Malabim. **SRA. FERNANDA DOS SANTOS CASTELANO RODRIGUES:** Olá, boa tarde. Eu sou Fernanda, presidenta da Adufscar. Quero, em primeiro lugar, agradecer a essa Casa por nos receber novamente aqui nesta Tribuna Livre para falar de um tema muitíssimo importante e caro para nós aqui da Universidade Federal de São Carlos e de toda a cidade, do nosso país, que é a democracia e o respeito às liberdades. Boaventura de Sousa Santos nos diz, um sociólogo português, que as sociedades latino-americanas têm características muito peculiares; a maioria delas é caracterizada por serem politicamente democráticas, já que nós votamos e escolhemos os nossos dirigentes por meio de eleições diretas, mas socialmente fascistas, porque, permanentemente, as nossas sociedades funcionam de maneira que quem tem o poder, que normalmente pertence a uma elite branca, machista, misógina e racista, tem poder de veto e trabalha constantemente para impedir que se realizem os direitos e as possibilidades de ascensão do povo, de todos aqueles não fazem parte dessa elite. Foi justamente isso o que aconteceu na Universidade Federal de São Carlos em 2018, um poder de veto, esse funcionamento social fascista, quando a gestão anterior da universidade - dirigida, naquele momento, pela Profa. Wanda Hoffmann - atacou o movimento estudantil e processou injustamente sete estudantes que lutavam por algo que... falando aqui, agora, pode parecer muito trivial: lutavam pelo seu direito de comer, isso mesmo, de realizar as refeições no Restaurante Universitário pagando um preço justo por isso. Isso porque naquele momento havia uma proposta de um aumento abusivo no valor de, em porcentagem, 122%, e muitos estudantes deixariam de poder realizar suas refeições durante o dia e poderiam... teriam que escolher entre almoçar ou jantar, porque não teriam condições financeiras para arcar com o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

custo de duas refeições no Restaurante Universitário. Essa... Eles estavam reivindicando, então, que as políticas de permanência estudantil fossem levadas a sério na universidade. As universidades e institutos federais não são frequentados por uma maioria de pessoas ricas, e isso é muito importante que se diga, ao contrário das mentiras, das famosas fake news, que circulam por aí. Uma pesquisa realizada pela Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior) mostrou lá, no mesmo ano de 2018, que naquele momento 70% dos estudantes de graduação das instituições federais pertencem a famílias com 1,5 salário-mínimo de renda mensal. Portanto, aqueles estudantes ocuparam o prédio da reitoria por três dias para reivindicar por alguma que tem a ver com a presença do povo da universidade e o direito à educação e o direito básico à alimentação desses estudantes. O prédio foi ocupado por três dias e os estudantes foram retirados pela Polícia Federal, que foi convocada pela reitoria, é importante que se diga, naquele momento, uma sexta-feira, dia 11 de maio de 2018. E por que será que a reitora naquele momento, em vez de negociar com os estudantes, chamou a polícia? Como é possível que diante de uma ocupação pacífica, professoras e professores que estavam ocupando cargos de reitora, vice-reitor e pró-reitores tenham decidido, em vez de conversar, chamar a polícia para operar na desocupação do prédio? Bom, eu acho que todos nós aqui sabemos quem é Wanda Hoffmann. Todos sabemos que aquela gestão e que a própria ex-reitora, que, hoje, infelizmente, é a secretária de Educação deste município, nunca tiveram habilidade política e disposição para o diálogo; por isso, usam a truculência. Nunca tiveram eficiência administrativa; por isso, usam do autoritarismo. E nós vivemos nesses anos na Adufscar, que agora completa 52 anos, nesses quatro anos da gestão anterior, a gestão mais truculenta e autoritária do período democrático desde a Constituição de 88. Perseguir o movimento estudantil e as suas lideranças que estão lutando por seu direito à educação, por seu direito a estarem na universidade, a fazer com que a universidade seja habitada por pessoas pobres, negras, indígenas, seja habitada pelo povo, portanto, vetar esse direito não é apenas truculento e autoritário, mas é também perverso. É por isso que nós estamos aqui, a Adufscar, que representa professores da Ufscar e do Instituto Federal de São Paulo, e o Sintufscar, que representa os técnicos-administrativos da Ufscar, para repudiar o ataque ao movimento estudantil e às entidades sindicais, movimentos coletivos e sujeitos que foram perseguidos na Ufscar pela gestão anterior, e ao mesmo tempo queremos manifestar nossa defesa irrestrita e intransigente à liberdade de organização e de expressão garantidas pela Constituição federal. Esse foi... esse episódio de 2018, cujas consequências estão sendo sofridas por esses estudantes perseguidos e condenados agora na Justiça, esse foi, possivelmente, o pior e mais grave episódio da história da Ufscar, da história recente da nossa universidade, uma história de luta em defesa da liberdade e dos princípios democráticos republicanos. **SR. ANTÔNIO DONIZETTI DA SILVA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, povo de São Carlos. Primeiramente, agradecer a oportunidade do uso desta Tribuna, que é um espaço que nos serve justamente para elucidar particularmente à população o que foi esse ocorrido durante a gestão de Wanda Hoffmann na universidade, que se utilizou da força, convocando a Polícia Federal, para atuar sete alunos, sete jovens alunos, que faziam uma manifestação pacífica, para garantir a permanência na universidade. E nós enfatizamos, Srs. Vereadores, que no momento que esse país vive inclusive uma situação bastante peculiar, que tem a ver com o que se discute hoje no Congresso Nacional, da privatização da Eletrobras, no mesmo sentido, da privatização da Petrobras, é muito provável que em um cenário bem próximo a população e as organizações sindicais, políticas, partidárias, devam



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fazer nesse país manifestações contundentes contra essas medidas, porque o atual governo prefere entregar o patrimônio nacional para não ferir os rentistas que hoje, particularmente, usurpam a Petrobras. E qual é a relação que nós fazemos? É a relação do direito à manifestação em defesa particularmente desse patrimônio. E não vai ser com medidas do uso da força, como a ex-reitora da universidade se utilizou, que nós vamos ter uma saída para tudo aquilo que nós vamos enfrentar no próximo período. Não é com o uso da polícia, nem mesmo do Judiciário. É através do debate, do diálogo e, particularmente, dos espaços legislativos é que nós queremos fazer o debate das nossas diferenças. Não precisamos de polícia, não precisamos de condenações. Precisamos de democracia, e democracia não se faz com uso da força. Por isso, queremos deixar registrado aqui todo o nosso repúdio ao que aconteceu a esses sete jovens alunos, futuros profissionais, que estarão à serviço de nosso país, que podem ter as suas carreiras manchadas por uma atitude autoritária da atual secretária da Educação e ex-reitora da universidade. Mas nós não viemos aqui só falar da Wanda; nós viemos aqui pedir o apoio para uma campanha que nós fazemos a nível dos sindicatos e de todas as organizações para pagar o que hoje a Justiça cobra desses novos alunos, porque nós precisamos deixar o exemplo de que é um direito constitucional, que não só a juventude, mas cada um de nós tenhamos a oportunidade de, democraticamente, protestar contra tudo aquilo que nós achamos que não está devidamente no rumo, que possa ser o rumo que favoreça a população do qual essa Casa aqui representa. Nesse sentido, me desculpando da empolgação, quero agradecer mais uma vez não só aos Srs. Vereadores, ao presidente, mas fazer um chamado à população: que observe atentamente quem são aqueles que estão pela democracia ou quais são aqueles que estão pelo fechamento do regime no nosso país. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem. Agradeço aí a participação do Doni e da Fernanda e... **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Pela ordem, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pela ordem solicitada pelo vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Na verdade, são duas questões de ordem. Uma é para que conste na Ata as palavras dos nobres representantes dessas duas grandes entidades, que defendem os estudantes, os trabalhadores, e que são entidades que durante o nosso mandato como presidente desta Casa, e o Doni é testemunha disso, sempre tiveram as portas, assim como estão tendo nessa oportunidade, abertas para poderem expor os seus pontos de vista, as suas ideias. Essa é uma. A segunda: eu gostaria de saber de Vossa Excelência... Porque houve um trabalho intenso dessa Casa, que nomeou, através de uma decisão de Vossa Excelência, eu e a vereadora Raquel Auxiliadora para acompanhar, e houve trabalho muito intenso dos 21 vereadores, inclusive eu vejo aqui a presença do presidente do Sindspam, meu amigo, Adail Alves de Toledo, e os vereadores, mais uma vez na história da Câmara Municipal, vereador Djalma, nós paramos uma sessão e os 21 vereadores foram até a prefeitura para intervir na negociação salarial entre o funcionalismo e a municipalidade. Então, eu gostaria de saber de Vossa Excelência se o processo dos 6%, que havia sido feito um acordo com o governo, que esses 6% do... que são referência ao prêmio-assiduidade, viessem para essa Casa, se ele já chegou. E se chegou, eu gostaria de fazer, em nome da Raquel, eu acredito também, fazer um apelo aos Srs. Vereadores para que nós possamos estar votando no dia de hoje esse processo, que é de grande interesse, de grande valia, para a nobre categoria do funcionalismo público municipal, muito bem, diga-se de passagem, representada pelo Sindspam, que é presidido... não porque eu sou amigo dele, mas muito bem dirigido pelo presidente Adail Alves de Toledo. E esta



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Casa, historicamente, nos últimos anos, tem, e Vossa Excelência o fez hoje com muita propriedade, tem feito nesses quase dois anos de mandato, nesta Casa tem ouvido o Sindspam em todos os processos que aqui tramitam e que tratam do...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Funcionalismo. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Do interesse do funcionário. Então, eu gostaria de fazer esse apelo aos Srs. Vereadores e dizer, deixar bem claro, né, vereadora Raquel, que a assembleia da categoria continua em aberto, e nós vamos agora, representando essa Casa, tanto a vereadora Raquel como eu, e os vereadores que quiseram participar, nós vamos insistir agora para a prefeitura dar uma definitiva solução em relação aos valores depositados em conta, em separado, referentes ao 14º salário, que, de forma muito leviana, muito ruim, todo mundo diz: "Decisão judicial cumpre-se, não se discute". Eu discuto, sim, porque esses mesmos que derrubaram um direito do trabalhador aqui na cidade de São Carlos são aqueles que ganham R\$ 90 mil, 100 mil, que são procuradores do estado, que são desembargadores, e sempre o pequeno está pagando a conta. Então, a nossa luta continua em favor do funcionalismo público. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho, está deferido o primeiro pedido de Vossa Excelência, no que diz respeito ao registro nas Atas dos trabalhos de hoje das falas do Doni e da Fernanda, que representam essas duas instituições já citadas, o Adufscar e o Sintufscar. Então... Em relação à segunda questão de ordem, o processo já está na Casa, sim. Nós recebemos, na data de hoje, esse processo, discutimos ali inclusive essa questão de ouvir o sindicato, fizemos isso agora à tarde rapidamente, e o processo deve seguir aí para as comissões exararem os pareceres, mas havendo entendimento dos nobres colegas vereadores, eu não tenho dúvida nenhuma que o pedido de Vossa Excelência também será acatado por todos os vereadores para que a gente garanta, na tarde de hoje, a votação desse benefício, dessa valorização. Isso é valorização, né, Adail, é colocar no salário aumento real aos servidores públicos municipais, como nós fizemos nesta Casa aqui quando nós votamos a data-base. Então... A Fernanda eu chamei de Ana? Me perdoa, Fernanda. Por favor, por favor, Rodrigo, traga o processo para que a gente possa colher as assinaturas de urgência, se assim os nobres vereadores entenderem. Bom, dando prosseguimento à sessão... Vereador Paraná, muito boa tarde. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Eu convido o primeiro vereador inscrito para fazer uso do Grande Expediente, o vereador Bruno Zancheta, pelo tempo regimental de até dez minutos. Inaugurando hoje, hein, Bruninho? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, vereadores, vereadoras, presidente da Câmara, vereador Roselei Françoso. Bom, na tarde de hoje, inaugurando o expediente falado, quero trazer quatro temas. O primeiro deles é: de forma muito especial, fazer o agradecimento ao Shopping Iguatemi. Eu propus aqui, o ano passado, uma lei que dispõe sobre a implantação de vagas em estacionamento para pessoas, crianças, jovens, que possuem TEA, que é o Transtorno do Espectro Autista. E quero agradecer aos vereadores. Naquele momento, nós aprovamos a lei, posteriormente o prefeito sancionou a lei, e aí, nós iniciamos as tratativas com os estabelecimentos privados da cidade. Quero, em nome do Eduardo Lovo, Eduardo Schimdt, gerente-geral do shopping, a Maria Bortolozzi, coordenadora de marketing, e o Helder Souza, responsável pelo estacionamento, que de pronto atendeu a nossa demanda, levou o nosso pedido em frente, e o mais importante: quando atende uma demanda, não atende uma demanda do nosso mandato, mas atende uma demanda da população. E estive no shopping na última semana, e nós já temos lá duas vagas para quem possui algum tipo de transtorno, autismo, enfim. Então, essa demanda surgiu de queixas com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mães, pais, enfim, famílias...**VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Parabenizo Vossa Excelência pela iniciativa, cumprimento esse parlamento, que assinou junto com Vossa Excelência, cumprimento o prefeito, que seguiu em frente. Espero que a população respeite esse espaço, porque a gente tem percebido nos locais de supermercados que os locais para idosos, para pessoas com deficiência, não têm sido respeitados. Então, eu clamo agora que a população respeite esse espaço. Uma conquista muito grande através de Vossa Excelência. Parabenizo mais uma vez. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Muito obrigado, vereador Lucão. É isso. Então, nós já temos lá no Shopping Iguatemi essas vagas implantadas. É uma conquista até simbólica, mas fizemos história. É o primeiro shopping da rede Iguatemi que possui uma vaga dessa. Então, agora a vontade do Shopping Iguatemi é levar esse trabalho para outros shoppings da rede. Então, de novo, agradecer toda a equipe que de pronto... tanto o Eduardo Schmidt, quanto a Maria Bortolozzi, o Helder Souza, que é o gerente do estacionamento, de pronto acolheu a nossa demanda, e agora, a segunda etapa, Lucão, é a etapa de fiscalizar, de acompanhar de perto e de conscientizar a população. Essa proposição vem ao encontro de uma demanda que recebe de pais, de entidades, que muitas vezes as pessoas vão até o shopping, e como muitos de vocês sabem, nós temos alguns graus de autismo principalmente, que é o leve, o moderado e o severo, e aí as crianças ficam muito agitadas, porque fica rodando o estacionamento do shopping e não tem vaga, né? A mãe até relatou: "Bruno, eu fui pagar uma conta no shopping e não consegui, porque o meu filho viu que é o shopping, ele já fica agitado porque ele quer descer, e eu não encontrava vaga. E aí, nós acabamos deixando de pagar a conta, fui...", enfim, e aí acabou... perde um pouco essa vontade até. A criança está animada, quer descer... E aí, eu digo que, de novo, quando nós unimos forças, as coisas acontecem. E agora é levar essa ideia para outros estabelecimentos, para a rede de supermercado, levar... ampliar essa ideia, né? Mas, de pronto, agradecer o shopping, que mostrou mais uma vez o quanto é inclusivo e o quanto é acessível. Esse é o meu papel aqui não só enquanto vereador, mas enquanto presidente da Comissão da Pessoa com Deficiência, e somo forças com o vereador Bira e o vereador Robertinho, e tenho aprendido muito com os dois e com todos os vereadores. Segunda demanda que eu queria trazer na tarde de hoje é algo que me deixou muito feliz. No dia 31 de janeiro desse ano - infelizmente, estava com covid - recebi uma ligação do ex-vereador e ex-deputado Júlio César sobre uma visita do deputado Motta na cidade. O deputado Motta tem sido um parceiro, tem sido uma pessoa que tem destinado recursos para a cidade, e acho que isso é muito importante. E o Júlio me ligou, que o deputado estava na cidade, infelizmente, estava com covid, não pude acompanhar a visita do deputado, mas naquela oportunidade ele visitou o nosso Samu e de pronto se comprometeu que nos auxiliaria, que nos enviaria recurso. Está aqui o ofício que eu fiz para o Motta lá no dia 31 de janeiro desse ano, e sempre em contato com a equipe do Motta, com o Júlio, enfim. E a semana passada, eu recebi uma notícia que me deixou muito feliz - está aqui também o ofício do deputado -: o deputado destinou R\$ 250 mil para aquisição de uma ambulância. Então, eu quero agradecer aqui de pronto o deputado federal Luiz Carlos Motta, que atendeu não um pedido, de novo, desse vereador, mas um pedido da população. Nós sabemos o quanto o Samu sofre. E ontem, nós... foi publicizado, inclusive, pela imprensa, está o Jotinha do site São Carlos Dia e Noite, a dificuldade que as viaturas do Samu têm enfrentado. Toda semana nós temos manutenção de viatura do Samu. Eu já trouxe esse tema aqui na Tribuna. Então, agradecer ao deputado federal Luiz Carlos Motta e destacar, frisar, todo o trabalho realizado pelo ex-deputado Júlio César, que foi o elo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de ligação, que foi a ponte entre o deputado federal, o nosso mandato e a cidade de São Carlos. Infelizmente, não pode participar da entrega, lamento, lamento, mas, de novo, o mais importante é o recurso conquistado para a cidade. É isso. Então, agradecer a Denise, que de pronto nos atendeu, agilizou toda a papelada que nós precisávamos, e acredito que muito em breve o recurso já estará na conta da prefeitura. Então, R\$ 250 mil o deputado destinou para que a prefeitura faça a compra dessa ambulância. Então, agradecer de novo. É uma união de forças. Quando nós juntamos... cordão de duas dobras, de três, é sempre mais forte do que o de uma. Então, agradecer ao deputado por atender um pedido, de novo, não meu, mas da cidade de São Carlos. Aproveitando a deixa...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno, só um segundinho, por gentileza, eu preciso atender aqui o diretor da DRS - eu até queria pedir ao vereador Lucão Fernandes que me acompanhasse -, está ligando aqui. Eu vou pedir ao vereador Rodson Magno do Carmo que me renda aqui na presidência. [troca de presidência]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Retome, por gentileza, Emilio, o tempo do vereador. Está parado, né? Vereador, o senhor está com a palavra. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Ainda na esteira da saúde, destacar uma reunião que eu tive com a Denise na semana passada, Denise Martins, a nova secretária. E o que eu pude perceber da Denise, além de muita competência, é muita vontade. Precisamos ver se ela vai ter suporte para trabalhar, precisamos ver se ela vai ter tempo para trabalhar, precisamos ver se vão deixar ela trabalhar, se não vai ter ingerência, se nenhuma pessoa vai intervir na secretaria dela, assim como nós já vimos em alguns casos. Vamos ver se a Denise vai ter liberdade para trabalhar. Espero que sim. É uma servidora competente, é uma servidora de carreira e que está com vontade de fazer. Tem ao lado dela outras servidoras. Espero, de verdade, que ela consiga trabalhar. Conversei com ela sobre a questão das nossas cirurgias eletivas, o vereador Lucão e a Comissão de Saúde, enfim, uma série de vereadores já cobrou sobre isso, conversei com ela sobre a demora no atendimento nas UPAs, o vereador Dé já sugeriu aqui N vezes a questão do hospital-escola, que fica de porta fechada, enfim, uma série de situações que acredito que nós precisamos aprofundar esse debate. Para finalizar, o quarto e último tópico, eu queria destacar um documento que eu protocolei aqui junto ao secretário de Comunicação, o Mateus Aquino, no que diz respeito ao uso de focinheira dos nossos animais. Eu recebi algumas reclamações, principalmente do Parque do Kartódromo, que muitas pessoas, ao passear com os seus animais, principalmente de grande porte, eles estavam sem a focinheira, algo que é previsto em lei e algo que, além de cuidar do animal, cuida também das nossas crianças. E nós, no último final de semana e no outro final de semana também, nós por muito pouco não tivemos um acidente com uma criança e um animal. Então, o Mateus de pronto acolheu a nossa demanda, tocou a nossa demanda em frente, e hoje eu trago aqui já algumas imagens da campanha publicitária que a prefeitura tem feito: "Use a guia e coloque focinheira no seu cachorro. O passeio com o seu melhor amigo merece ser divertido e seguro". Então, vereador Marquinho Amaral, agradecer o Mateus Aquino, que de pronto atendeu a nossa demanda. Sei que muitas vezes o Mateus tem sido perseguido, sei que tem muitas pessoas pegando no pé do Mateus, mas é um dos poucos bons secretários nesse governo. Então, agradecer o Mateus, que de pronto atendeu a nossa demanda, e está aqui, ó: A campanha já está sendo realizada. Nós temos aí faixa, tem campanha publicitária. A prefeitura...**VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno, Vossa Excelência permite um aparte? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Um aparte a Vossa Excelência. É só para cumprimentá-lo e para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cumprimentar o ex-vereador, ex-presidente desta Casa, vereador Júlio César, que brilhantemente, durante 40 dias, infelizmente só esse tempo, representou a cidade de São Carlos na Assembleia Legislativa, demonstrando - não só ele, como Airton Garcia ficou alguns meses lá como suplente do Camarinha, de Marília -, demonstrando a necessidade de nós termos os nossos deputados. Primeiro, nós, políticos, temos que nos unir e ter o menor número possível de candidatos. Segundo, a população tem que parar de votar em candidatos muitas vezes de outras cidades que vêm para cá e pegam os votos. É claro que às vezes quando a gente vê aqui que não há, vereador Djalma, uma união, nós acabamos... Eu mesmo na eleição passada apoiei Itamar Borges porque eu vi que, com o grande número de estaduais que nós teríamos, nós não teríamos [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Para concluir, vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Nós não teríamos condições de ter um deputado estadual. Então, eu falei: É melhor a gente se agarrar, pegar uma carona do que ir a pé. Então, eu gostaria de parabenizar principalmente o deputado Júlia César, que, sem dúvida nenhuma, faz muita falta não só aqui no parlamento municipal, mas também faz falta no parlamento estadual, onde, Vossa Excelência sabe, eu fui visitá-lo, ele cuidou de algumas demandas naquele momento, e eu quero parabenizá-lo por mais essa conquista e lamentar. Se for verdade que proibiram a entrada dele para entregar uma conquista, lamentar esse fato. Nós não podemos... É um órgão público, é uma pessoa que conquistou, ex-presidente desta Casa, e jamais... E quem o fez, o fez, eu acredito, no momento de muita infelicidade, porque o vereador Júlio, sem dúvida nenhuma, ele tem uma história, e que deve ser respeitada, política nessa cidade. Foi o vereador duas vezes mais votado, foi presidente desta Casa, foi deputado. Então, eu quero ser solidário ao vereador Júlio César nesse instante. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, vereador, pode concluir. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Para concluir. Tem razão, Marquinho. Quero agradecer pela contribuição. É simplesmente lamentável, mas nós não vamos deixar de olhar para a frente. Esquece o retrovisor. Vamos olhar para a frente, vamos auxiliar a cidade, mas você tem razão. Quando nós contribuímos, eu acredito que nós temos que ser além de ouvidos, temos que estar juntos, temos que participar, temos que discutir. Infelizmente, não foi isso o que aconteceu. Para finalizar, então, agradecer ao secretário Mateus. Nós temos, então, uma campanha, a prefeitura tem feito um trabalho no Kartódromo, nas nossas principais áreas, na região do Sesc, para conscientizar a população sobre o uso de focinheira e de guias nos nossos animais. Acredito que isso previne... é um cuidado com o animal, é um cuidado com a população, é um cuidado com todos nós. Então, agradecer ao Mateus, ao Fernando Magnani também, que participou dessa campanha. Nós vamos trabalhando e vamos lutando para fazer a diferença juntos. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Quero aqui agradecer as palavras do nobre vereador Bruno Zancheta e já parabenizá-lo pelo trabalho junto aí à proteção aos animais que tem feito na nossa cidade, Bruno, e te desejar muito sucesso. É o seu primeiro mandato, já mostrando para o que veio. Que Deus possa te abençoar e você possa ter muito êxito na sua trajetória política. Próxima vereadora inscrita, a vereadora Cidinha do Oncológico. Vereadora está on-line? Você vai usar a palavra? Por favor, Emilio, restabeleça a voz da vereadora, por gentileza. [troca de presidência]. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Boa a tarde a todos, pessoas [ininteligível], colegas vereadores, vereadoras, pessoal que nos assiste, que nos ouve, né? Hoje, eu preciso falar... Em primeiro lugar, eu quero cumprimentar o Bruninho pelo pedido das vagas lá do shopping. Eu acho muito importante, e convém fiscalizar se essas vagas serão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

usadas adequadamente, porque quando eu pedi para aumentar lá dos idosos e deficientes, eu verificava que tinha pessoas sem cadastro, sem o cartão, utilizando essas vagas de idosos e de deficientes lá. Agora, outra coisa: o que eu estou batendo... estou procurando tentar resolver: as pacientes estão sendo chamadas, por exemplo, para fazer cirurgia ginecológica, e eu estou sendo procurada porque elas estão passando no médico, lá na Santa Casa ou no HU, e depois... Passam na primeira consulta, elas vão todas esperançosas lá porque vão resolver o seu problema, só que está morrendo ali. Não teve o pré-operatório, e a gente liga para saber como é que está, tal: "Ah, não me chamaram ainda para o exame". E tem pessoas que estão com hemorragia, estão precisando, e estão tendo algum... não está sendo feito o pré... nós estamos com dificuldade de se fazer o pré-operatório dessas pacientes para poder retornar no médico e fazer a cirurgia. Em uma das reuniões que nós tivemos, a Comissão de Saúde estava presente na Santa Casa, nós pedimos para ver a possibilidade de a própria Santa Casa, quando o paciente passa no médico, de eles mesmos terem... poderem fazer um contrato, sei lá, com a secretaria, de eles estarem já agilizando o pré-operatório, porque senão o paciente fica perdido. Está aguardando a cirurgia faz muito tempo e o pré-operatório está com dificuldade para fazer, e ninguém avisa, e ele também às vezes não vão atrás porque não sabem onde ir. Então, estou pedindo essa atenção para a Secretária de Saúde, para agilizar o pré-operatório dos pacientes de qualquer especialidade. Eu estou falando da ginecologia porque são várias pacientes, tenho cinco que me procuraram que estão nessa situação, aguardando o pré-operatório, que não foram chamadas. Às vezes, já passou há três meses no médico e até agora não fez o pré-operatório. Outra coisa, eu também, como o Bruninho falou, eu estou pedindo aqui apoio de todos os vereadores para a nova secretária, para a Denise Gualtieri... Martins, né, mas a gente chama ela de Gualtieri, porque eu já vi pessoas da imprensa falando que não adianta nada trocar secretário e o serviço não mudar, mas eu acho que pelo tempo ficamos sem secretário de Saúde, ela não vai conseguir, de um dia para o outro, mudar o trabalho da Saúde. Nós temos que dar um voto de confiança para ela, nós temos que apoiá-la, temos que defendê-la, dar um suporte para ela no que a gente tiver condição, porque vontade de fazer ela tem, só que até agora o que ela está fazendo é apagando fogo. É muita coisa para colocar em ordem. E eu peço esse apoio para todo mundo, peço paciência também para a população de São Carlos, porque ela é capacitada, é funcionária de carreira, é educada, conhece o sistema. Eu acho que todos nós devemos apoiá-la e dar um suporte para que ela leve à frente... e as colegas de trabalho dela também, né? A gente conhece várias lá, e todas as três munidas ali para o bem da população. E outra... Nesse final de semana, eu recebi muitas ligações de pacientes que estavam na UPA aguardando vaga na Santa Casa. Teve paciente oncológico que ficou mais de um dia lá aguardando vaga, foi internada lá por falta de ar, que a pessoa está com neoplasia de pulmão, e a... Eu sei que a vaga saiu em Américo Brasiliense mais ou menos às 15h e pouco, e consegui a ambulância só no dia seguinte, 9h e pouco, para levar essa paciente para Américo Brasiliense. Eu não sei o que acontece, se é falta da ambulância, se é falta do médico para acompanhar na ambulância, e eu gostaria que tivesse uma agilidade maior nesse transporte, pelo amor de Deus, porque a paciente, eu... nós estamos acompanhando esse caso, e a paciente não está conseguindo... muita dificuldade para respirar, para comer, e o filho passou a noite quase que... o dia inteiro e mais uma parte da noite com ela no hospital. Só no... às 9h e pouco que foi levada para Américo Brasiliense, isso porque eu tinha falado com o Dr. Roberto, tinha falado... eu falei com a doutora... com a Denise, com a... e aí, a Denise que ainda no final resolveu o caso. E os pacientes estão ficando muito tempo lá



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

na UPA. E nós, vereadores, nós estamos sendo marcados lá nas redes sociais, mas isso daí não depende só de nós, porque nós podemos só pedir essa vaga, mas marca uma, marca outra... O que nós podemos fazer? Tem um caso aí em que o paciente foi para a UPA como sendo AVC. Chegou lá, fez o teste, deu covid, e para o paciente ir para a Santa Casa tinha que ter vaga no isolamento, e todos os leitos lá estavam ocupados. E nós falamos com o Dr. Roberto, falamos com a... na própria UPA, falamos com a Denise, secretária. Então, nós fazemos o que nós podemos, mas nós... Muitas vezes criticam os vereadores na rede social por esse motivo, mas nós estamos de mãos atadas. Inclusive, o Dr. Roberto disse que ia ver com a DRS a possibilidade de aumentar mais leitos lá da covid na Santa Casa, porque os números estão aumentando - só ontem nós tivemos seis óbitos... três óbitos da cidade -, e o pessoal está aglomerando, tem muita gente que não está usando máscara, e pacientes indo a óbito com as vacinas tomadas. Então, nós temos que 'se' cuidar e também ver uma maneira de aumentar esses leitos. Também de o HU atender... a possibilidade de atender mais pessoas também, né, porque não está fácil para ninguém essa situação. Agora, mais uma coisa: nós fizemos uma reunião outro dia com o Dr. Edson Fermiano, e eu fiz um apelo para ele, porque quem conhece o ambulatório oncológico... O prédio lá, hoje, está pequeno. Aumentaram muito os casos de câncer e, realmente, está um sufoco lá. E a casa ao lado está desocupada, e a proprietária ofereceu ao ambulatório oncológico também aquela casa, e o aluguel não é tão alto. Aí eu falei com o Dr. Edson Fermiano, e ele se comprometeu de a gente estar falando com a Secretaria de Saúde para estar locando aquela casa para desafogar o oncológico, porque, quem sabe, nós não estamos com uma sala de espera minúscula, quando tem familiar lá, tem que ficar no sol, às vezes na chuva, ali fora, porque não tem mais onde colocar paciente. E se alugar essa sala aí, tem como unir as duas casas. Eu estou pedindo... clamando ao Dr. Edson Fermiano, ao secretário de Governo, à Denise, que está... já falei com ela, à Jôra, estou clamando para que se faça isso, gente. É uma questão... para dar um tratamento mais humanizado aos pacientes com câncer, porque eu sei o quanto que é dolorido para a família, o quanto sofre esse paciente. Então, estou clamando para que faça isso, gente, enquanto não se constrói um novo prédio da oncologia [interrupção no áudio].

PRESIDENTE ROBERTINHO MORI: Pode continuar. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Cidinha? Ela consegue me ver aqui, Emilio? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Oi? Abri. Obrigada. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Tem um minuto, Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Então, eu estou pedindo para que vocês olhem com outros olhos aquilo lá, aquele setor, porque está faltando médico também, a secretaria está sabendo, está faltando auxiliar administrativo, e eu estou clamando, pedindo ajuda dos colegas vereadores também. E no momento, é só, e na próxima semana eu complemento, tá? Muito obrigada a todos. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Com a palavra, o nobre vereador Dé Alvim pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Robertinho, vereadores, população que nos acompanha, imprensa presente. Quero aqui, Sr. Presidente, dizer que a semana que vem estaremos já fazendo, através de ofício, uma Audiência Pública sobre... na área da habitação, convidando aqui o Wil, secretário de Habitação, para que nós possamos saber como é que está o andamento do Plano Diretor da cidade de São Carlos. Muitas famílias precisam ter a sua moradia. É lógico que a gente quer que a cidade cresça, com condomínios fechados, mas a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

gente não pode esquecer do menos favorecido. Nós precisamos saber como é que está o Plano Diretor, para qual... zona sul, zona norte, para onde a cidade vai crescer. E eu gostaria que, através de uma Audiência Pública, o secretário Wil pudesse vir aqui, pudesse explicar para nós, vereador Lucão, vereador Rodson, vereador Paraná, vereadora Neusa, vereador Djalma, como é que está o andamento do Plano Diretor. A gente vê movimentos para lá, movimentos para cá, mas eu gostaria que, através de uma Audiência Pública, nós pudéssemos colocar na sociedade da cidade de São Carlos, para a população, como é que está o andamento do Plano Diretor. Pois não, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu parablenzo Vossa Excelência por essa iniciativa de estar solicitando essa Audiência Pública. Foi um trabalho amplo que nós fizemos, inclusive eu estava no exercício da presidência, Vossa Excelência participou daquela votação que nós ficamos aqui acho que quase até 22h, inclusive o promotor acompanhou todo o trâmite de votação, as votações, e muitos dos que foram aprovados, vereador, naquela época até hoje ainda estão enrolados. Muitos loteamentos que foram incluídos naquele Plano Diretor, a gente não sabe até... porque até hoje não consegue desenrolar, não consegue colocar à disposição da população esses loteamentos que foram aprovados. Então, é muito oportuna essa audiência, porque nós poderemos inclusive tratar desses assuntos que foram aprovados na época passada e futuros loteamentos que poderão estar sendo incluídos para favorecer essa camada da sociedade, da qual Vossa Excelência está se dirigindo. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Me concede um aparte, vereador? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Pois não, vereador. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Eu quero parabenizar Vossa Excelência por essa percepção quanto à necessidade de nós abrirmos uma discussão acerca do Plano Diretor frente às demandas que nós temos atualmente no nosso município. E principalmente Vossa Excelência, que também tem um trabalho muito forte ali na região sul da cidade, o Cidade Aracy é um dos bairros que mais hoje têm a necessidade de uma adequação do Plano Diretor, sobretudo, vereador Dé Alvim, porque já há alguns anos não é mais permitido o desdobro de lotes. Todo mundo sabe que a essência do bairro Cidade Aracy basicamente foi em meios terrenos, terrenos de frente, de cinco metros e seis metros, e hoje não é mais permitido o desdobramento de lotes, o que inviabiliza que as famílias de baixa renda sobretudo possam adquirir um terreno, um lote, para que consigam alcançar o sonho da casa própria. Então, se faz muito necessária essa discussão. Nós temos ali bairros também, vereador Dé Alvim, como o Jardim Zavaglia, o Abdelnur, que nós precisamos discutir a possibilidade de zoneamento misto daqueles bairros para que os comércios que ali hoje já estão... são existentes possam ser regularizados. As pessoas precisam trabalhar. Então, muito pertinente o apontamento de Vossa Excelência. Parabéns. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Um aparte. Só um pedacinho. Eu quero fortalecer essa fala do Paraná, e parabéns, Dé. A gente vai aprendendo. Realmente, essa situação está sendo pedida há muito tempo, principalmente nessas coisas que são antigas, tem que ser renovada, porque o mundo vai mudando, né, principalmente a região mista lá, como o Zavaglia, e outros bairros que necessitam disso. Desculpa tirar um pouco do seu [ininteligível]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Neusa, eu fico muito feliz de ter o apoio desta Casa para que nós possamos aqui conversar, convidar o secretário de Habitação para que ele possa colocar como é que está o Plano Diretor. Nós temos várias situações dessa área mista no Grande Cidade Aracy, Zavaglia e outros locais da cidade, bairros também, como Santa Paula e outras regiões, que os moradores nos procuram constantemente no gabinete na situação de área mista. Uns querem, outros não querem, mas precisamos saber como é que está o andamento do Plano Diretor. Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente, eu queria também agradecer a presença do deputado federal Paulinho da Força, que esteve aqui na cidade de São Carlos anunciando R\$ 1 milhão, onde já tinha mandado mais R\$ 350 mil para a área da saúde. Aqui, ele destinou mais R\$ 1 milhão para recape lá na zona sul da cidade, que contempla algumas ruas no Cidade Aracy, outras ruas no Jardim Gonzaga e outras no Monte Carlo e Vila Conceição. Nós estamos trabalhando para conseguir mais recursos, mas no dia que o deputado federal esteve aqui, eu tive o prazer de ligar no hospital-escola para que o deputado pudesse ser recebido para ver a situação do hospital-escola, pela envergadura que é o deputado federal Paulinho da Força e pela influência que ele tem no Congresso Nacional, para ajudar a empresa... essa empresa que administra o hospital-escola lá em Brasília, porque ele tem muito contato e muita influência lá no Congresso Nacional, com outros líderes de partidos, com líderes de bancada, e eu mandei uma mensagem para uma moça chamada Valéria e não tive o retorno. E dizer a verdade: o Paulinho da Força, deputado federal, não poderia... ele... É questão de a gente ter aqui o nosso compromisso e o respeito. O deputado federal, como lá é uma entidade federal, ele poderia ter ido lá sem avisar, chegar, fiscalizar, olhar, dizer: "Estou à disposição para ajudar", mas a gente sempre trabalhou e pautou pelo respeito. Então, eu fico aqui, viu, vereador Lucão, triste com essa situação, porque o Paulinho da Força, como deputado federal, ele tem muito e muito contato dentro do Congresso Nacional e poderia ajudar muito a nossa cidade, inclusive recursos da empresa que administra o hospital-escola. Pois não, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vereador, é com tristeza que a gente acaba acompanhando a fala de Vossa Excelência na tarde de hoje, de um ponto de atendimento de saúde da nossa cidade, tendo a oportunidade de receber um deputado federal com trânsito que o Paulinho tem em Brasília, em São Paulo, com essa informação que Vossa Excelência fala, de mais R\$ 1 milhão que estarão sendo investidos na nossa cidade, é andar para trás. Tem que abrir as portas da unidade e mostrar inclusive as necessidades que têm dentro do HU para que, em uma oportunidade dessas, de ter um deputado com essa envergadura e acompanhado de Vossa Excelência, que conhece muito bem não só a cidade de São Carlos, mas também a nossa região, o nosso estado, poderia ter novas conquistas para São Carlos. Então, eu fico muito triste de frente para Vossa Excelência, acompanhando a fala com tristeza de o HU não receber nem Vossa Excelência, e muito menos o deputado. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Olha, é com muita tristeza mesmo, vereador Lucão, mesmo porque eu mandei uma mensagem para uma moça chamada Valéria, é ela que agenda as reuniões lá, e nem retorno obtive, mas o deputado me disse que vai visitar lá em Brasília a empresa que administra o hospital federal de São Carlos, e é lá que ele vai tratar dos assuntos para ajudar a nossa cidade. O deputado federal Paulinho da Força, ele esteve na cidade de São Carlos e ele veio no intuito de ajudar a nossa cidade, mas principalmente na área da saúde, onde o povo está morrendo na UPA, onde o povo... Essa semana, recebi duas, três ligações, e as pessoas, infelizmente, morreram na UPA porque não tem leito, não tem leito na Santa Casa, não tem leito no hospital-escola, e quando vem o deputado federal aqui, nem retorno tem. Mas o deputado federal, por ser um hospital federal, vai lá na empresa, lá em Brasília, para ajudar a cidade de São Carlos. Então, gestores do hospital-escola, eu queria deixar um recado para vocês: quando um deputado federal visitar a nossa cidade, seja o partido que for, receba, mas não é politicamente, não, para que ele possa ajudar a saúde da nossa cidade. O povo está morrendo nas UPAs, e tem 50 leitos prontos aí e vocês não abrem para a população. Por quê? Falam que não tem o recurso, e o deputado está aqui para abrir as portas, para trabalhar junto à empresa que administra o hospital federal, e vocês não recebem



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o deputado federal para articular, para ajudar vocês. Se o deputado federal for do PT, do PSDB, do Solidariedade, do DEM, seja qual partido, do União Brasil, do PL, receba para que ele possa articular e ajudar a nossa cidade através das suas articulações com líderes de partidos lá em Brasília, em São Paulo, da influência que tem junto ao governador, da influência que tem junto ao Ministério da Saúde. Então, Sr. Presidente...**PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Para concluir. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Para encerrar, é com muita tristeza que nós vemos o povo morrendo nas UPAs. E não é culpa dos médicos das UPAs, não. O Cross... Aí as pessoas falam: "O sistema Cross regula a nossa região". Ele regula a nossa região, mas quem tem a certeza que aqui a vaga Cross foi atendida por Ibaté, por Porto Ferreira, por Descalvado, por Boa Esperança do Sul ou por São Carlos? Quem tem essa certeza? Então, fica aqui mais uma vez a minha crítica e o meu repúdio a essas pessoas da administração do hospital-escola nesse momento de não ter dado o retorno para receber a visita de um deputado federal, que poderia ajudar muito, e muito, na articulação em Brasília com a empresa que administra o hospital, Sr. Presidente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Com a palavra, o nobre vereador Dimitri Sean pelo tempo regimental de até dez minutos. [troca de presidência]. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos demais vereadores, às pessoas nos ouvem, nos acompanham. Sr. Presidente, eu quero aproveitar a oportunidade de hoje nesta Tribuna para falar de uma Audiência Pública, importante Audiência Pública, que ocorreu nesta Casa na última semana: uma audiência para tratar da questão dos animais aqui na nossa cidade, em especial da castração, e mais em especial ainda, da castração de colônias de gatos. Muitos vereadores estiveram presentes, inclusive vereador Lucão Fernandes, o Bira, a vereadora Neusa, o Bruno Zancheta, mostrando a boa vontade e a disponibilidade de alguns dos vereadores para tratar desse assunto, que é de muito relevante para a cidade não só pelos animais, que é algo que eu brigo, que é muito importante, mas também pelas pessoas. A veterinária que estava aqui presente, os especialistas, o Fernando também, que é formado na área, ele diz claramente dos impactos que existem da falta de castração, que os impactos trazidos por essa não castração não só para os animais, mas também para as pessoas, para a sociedade. Então, muito foi discutido naquela sessão, naquela Audiência Pública, mais especificamente... Agora, um ponto central muito relevante é que o Fernando, diretor do Departamento de Proteção Animal aqui do município, ele foi muito claro dizendo que a partir dessa semana, mais especificamente ele deu a data do dia 13 de junho, que o canil municipal voltaria a fazer as castrações em uma maior quantidade, como vinha fazendo anteriormente. A gente sabe que o canil teve as salas cirúrgicas completamente reformadas, estão novas, equipadas, e agora prontas para que essas castrações sejam feitas, para que mais uma frente de trabalho ocorra na nossa cidade. A gente tem uma ONG que foi contratada pela prefeitura, a gente tem uma empresa de fora também contratada que vem aqui de tempos em tempos fazer os mutirões de castração, mas essas duas frentes não são o bastante. A verdade é que o canil municipal precisa voltar a castrar. Eu recebo quase que diariamente muitas reclamações, tenho certeza que outros vereadores também recebem reclamações semelhantes, da dificuldade, da demora, do não atendimento na castração dos animais. Então, eu quero aqui cobrar, assim como fiz na Audiência Pública, que o canil volte efetivamente a castrar, e a castrar em quantidade, em volume. Precisa que essas cirurgias ocorram em número muito maior do que ocorrem atualmente. Além disso, como resultado daquela Audiência Pública, Sr. Presidente, nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trouxemos a notícia de que a prefeitura municipal, na movimentação que faz pelo novo concurso público de servidores, incluirá também médicos veterinários. No mínimo, mais duas vagas, mais dois médicos veterinários neste concurso público, que não parece ser suficiente, só dois, dois a mais dos seis que existem. Então, falei sobre esse assunto com o Dr. Edson também por telefone, e ele foi muito firme e garantiu a mim que a prefeitura tem, sim, o interesse de abrir vagas no próximo edital para médicos veterinários, o que é muito importante, porque quem acompanha o assunto, entende um pouco da área, sabe da falta que esse profissional faz e que os profissionais que existem hoje no município, muito capacitados que são, mas não dão conta sozinhos de tudo. É um número que fica muito aquém da demanda que existe no nosso município. Então, está aí, Dr. Edson, a cobrança para que esse edital de concurso público seja lançado em breve, seja publicado em breve, porque muitas categorias pleiteiam isso, a falta de profissionais ocorre em muitas áreas, e que quando esse edital for publicado, que as vagas de médico veterinário realmente estejam lá e que, se possível, em um número maior, mais do que duas. Ou, no mínimo, que durante o prazo de validade do concurso público, que a administração pública chame também o cadastro de reserva. A gente precisa desse profissional, que faz uma diferença incrível na cidade aqui de São Carlos. Obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Parabéns pelas palavras, nobre vereador Dimitri Sean. E o próximo vereador inscrito é o Djalma Nery por até dez minutos. O senhor está com a palavra, vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Boa tarde a todos e todas, vereadores, vereadoras, população que nos acompanha aqui na Câmara e nas suas casas. Hoje, eu quero falar de saúde, educação e de transporte. Começando com esse tema que toda semana, vereador Lucão, tem nos acompanhado aqui nessa Tribuna e, principalmente, tem atormentado a vida da população de São Carlos. Há aproximadamente um mês, nós tivemos a indicação de uma secretária de Saúde, está iniciando o trabalho, uma profissional da rede há muitos anos e tal, mas, infelizmente, a gente ainda não viu uma melhora significativa, uma organização, algo que nos dê uma luz no fim do túnel de que nós vamos conseguir organizar a crise, o caos da saúde pública em São Carlos. Nos últimos dias, tenho recebido ligação quase todos os dias, presidente, de municípes dizendo que não conseguem um atendimento, têm uma informação equivocada, têm um direito básico violado em uma unidade de saúde. E eu estava ouvindo hoje o programa do Carlinhos Lima, e ele estava narrando lá uma munícipe que ligou, o genro foi até à UPA do Santa Felícia procurar atendimento, não tinha um esparadrapo e utilizaram fita crepe. Fita crepe. Eles não têm insumos, equipamentos, faltam profissionais... Nós estamos falando isso desde o primeiro dia, né, vereadora Raquel, aqui nessa Casa. No ano passado, foi enviado para a Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas um requerimento da Secretaria de Saúde solicitando 500 contratações, 500. A Dr. Helena, que à época era secretária de Gestão de Pessoas, vetou. O novo secretário, Dante assumiu, até agora não deu uma posição, se fala de contratação, se fala de concurso, mas nós não vemos isso acontecendo. Enquanto isso, o pessoal vai tapando o buraco aí com o pessoal da Omesc, quando tem, quando não tem também, porque já está acabando o contrato deles, vai ficar até não sei quando, e esse é o cenário da saúde em São Carlos. Então, nós vamos aqui mais uma vez: nós precisamos de contratação de profissionais de enfermagem, médicos, auxiliares administrativos. Não é para mês que vem, é para agora. Começar esse concurso ou uma contratação emergencial. Alguma coisa tem que ser feita. A demanda é gigantesca. O vereador Lucão, presidente da Comissão de Saúde, sabe muito bem disso, o número de pedidos que chegam nessa Casa, e a gente se sente impotente, porque não



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

consegue responder. Quem foi eleito para administrar a cidade é o prefeito. O que eu vou lá falar? O que eu vou fazer em uma unidade de saúde? Então, eu venho pedir aqui novamente a atenção da prefeitura, desta Casa, do Ministério Público, da população, para que essas contratações aconteçam, para que os insumos básicos sejam adquiridos. A população não pode seguir sendo vítima de um problema de gestão. Quero falar também... Ah, não, mais uma coisa superimportante, né? Nós estamos perante uma possível quarta onda de contaminação da covid. Os casos estão disparando. Nós temos aqui - eu tive a informação hoje - uma taxa de 3,5% de transmissão, ou de 350% de taxa de contágio. Quer dizer que cada cem pessoas contaminam 350. É a taxa mais alta desde a história... do começo da covid. Então, reforçar a importância de que a gente siga os protocolos de máscara, distanciamento, álcool, reforce a vacinação, quem não tomou, tome, e resolver a questão dos leitos. Essa relação com a Santa Casa e com o hospital universitário está muito ruim, porque as duas unidades fecharam as portas para a população, agora é só referenciado; o sistema Cross, que a gente sempre reclama, aparentemente não funciona, porque a pessoa fica esperando... Eu tive uma notícia também, vereadora Neusa, de uma munícipe que o pai da amiga dela ficou 40 horas esperando, 48 horas esperando na UPA Santa Felícia de novo, né? Parece que tem um problema nessa unidade que nós vamos precisar ver. Foram 48 horas aguardando um leito, uma transferência, que nunca chegou. As pessoas não podem aguardar. É questão de vida ou morte. Quanto antes a pessoa é atendida, melhor para a recuperação, para o resultado da saúde dela. E aí, quando consegue a vaga, a empresa que faz o transporte, a tal da Ortomed, não aparece. Quer dizer, teve gente que perdeu a vida por causa disso. E o próprio pessoal da unidade fala: "Ih, se esperar a empresa do transporte chegar... É difícil. É melhor você pegar o seu transporte próprio". Mas nem todo mundo tem carro. A pessoa vai entrar em um ônibus contaminado? Como é que a pessoa vai se deslocar? Então, assim, é um problema de gestão, e quem está pagando é a população da cidade de São Carlos. E, na educação, também não é diferente. Nós tivemos a publicação de uma portaria, a Portaria nº 2/2022, que tentou tapar um buraco aí, porque, de fato, estão faltando professores... Aliás, tem muita gente faltando na rede municipal por vários motivos - de saúde, psicológicos, enfim -; tem o problema da assiduidade, do abono que foi perdido, que também desmotiva muitas vezes a assiduidade dos servidores, mas o fato é que entre as faltas o que acontece? As crianças são dispensadas, há reclamação das famílias, e aí a solução que a secretária de Educação encontrou foi baixar uma portaria canalha, onde os professores e professoras são obrigados agora a receber alunos e alunas de várias idades diferentes, então agrupam lá crianças de dois, três, quatro, cinco, seis anos... Então, primeiro, desrespeita as orientações sanitárias agrupando um monte de gente em uma mesma sala; segundo, desrespeita questões pedagógicas, porque têm alunos de diferentes idades atendidos por um único professor; e é contra o completo bom senso colocar na responsabilidade de um profissional da educação, que teve uma sala atribuída, ele foi responsável por um determinado grupo de alunos, e agora ele é obrigado, nos 45 do segundo tempo, a receber um outro número de alunos sobre a possibilidade de advertência, e as formas mais esdrúxulas de advertência: advertência oral, escrita, advertência coletiva, descobri agora que inventaram essa modalidade nova de advertência dos professores que não quiseram, né? De repente, do dia para noite, comunicaram no sábado, de repente na segunda já tinha que receber. Está uma confusão. Na semana passada, o presidente Roselei disse que dialogou com a secretária de Educação para que ela desse uma solução definitiva para isso. Não dá, mais uma vez, para colocar nas costas dos professores, das professoras, esse problema de gestão da



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

cidade. Espero que até semana que vem isso seja resolvido e que a gente não tenha, de novo, que culpabilizar os servidores por esse problema de gestão. Quero falar também, presidente, sobre a questão do transporte público aqui em São Carlos. Nós estivemos, na semana passada, recebendo algumas demandas de linhas de ônibus, e cabe mencionar que ainda está um imbróglio sobre a questão da licitação, né? Parece que havia uma contestação da empresa, não sei se houve. Então, pode ser que nós tenhamos que caminhar para a sétima tentativa de licitação do transporte na cidade de São Carlos. Cabe lembrar para a população que cada tentativa custa dinheiro para os cofres públicos. Cada tentativa fracassada são horas de trabalho de um número grande de pessoas, são materiais, expectativas. E sem um contrato com uma empresa de transporte, a gente não consegue fazer o nosso trabalho de fiscalizar, porque é aquele contrato precário, temporário, e, de novo, a gente talvez vá caminhar para uma necessidade de uma sétima licitação. Mas o fato é que tem muitas linhas faltando em vários bairros. Eu estive, na semana passada, ali no Ceat, Parque Novo Mundo, o ônibus chega só até a rotatória de entrada do bairro, e tem, além dos trabalhadores, tem o assentamento Nova São Carlos, que fica ali próximo também, que está praticamente desassistido de linhas de ônibus. Então, nós fizemos uma conversa com o secretário de Trânsito, ele foi solícito, nos recebeu, para fazer um estudo de viabilidade, de estender uma linha de ônibus, que possa ir até o final do Ceat, até o começo da Nova São Carlos, para que eles possam não precisar caminhar até a rotatória - são 500 metros, 800 metros ali de distância, até o começo do assentamento, até o fim do bairro -, para que eles possam ter acesso. Pelo menos um ônibus ali por hora, né, que vá até o final do bairro e possa atender a demanda tanto do Ceat, do Parque Novo Mundo ali, como do assentamento Nova São Carlos e o Acampamento Três de Janeiro, que tem ali também um pouco adiante, que também tem esse problema de transporte. E último assunto, presidente Rodson, eu quero falar sobre o famigerado cronograma do Serviços Públicos. Toda vez que a gente um requerimento perguntando quando vai ser feita a manutenção em uma praça, um recape, vem a mesma resposta para a gente: "A demanda será executada conforme cronograma", ou "será executada em até 90 dias". E nem isso acontece e nem o cronograma nós temos. Eu estou achando que esse cronograma é uma entidade imaterial, que não deve nem existir de verdade. Então, o nosso mandato pediu para ver esse bendito cronograma. Ele existe? Onde é que ele está? Do que se alimenta? Onde vive? Porque nunca recebi essa informação. E a transparência na gestão pública, ela não é um favor do gestor; ela é um dever. Sem a transparência, a gente também não consegue trabalhar. Se o município cobra um direito, quer ter uma manutenção de mato em uma praça, ela não acontece, a gente fiscaliza e eles dizem que está no cronograma, a gente quer saber quando vai acontecer. Então, eu vou fazer esse apelo para o Mariel, para a Secretaria de Serviços Públicos, que por gentileza... Só para concluir, presidente.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Pode concluir, vereador. **VEREADOR DJALMA NERY:** Que por gentileza, Mariel, coloque esse bendito cronograma no site da prefeitura. Tem uma coisa chamada internet hoje. As pessoas podem ir entrar lá. Quem sabe a gente não para de encher o seu saco, porque é só olhar no tal cronograma. Então, pelo amor de Deus, estou pedindo. Eu quero esse cronograma, que ele exista, que ele seja cumprido. Não é só proforma, não. Eu quero um cronograma que seja cumprido e que esteja disponível para a população de São Carlos. Esse é o mínimo. Obrigado, presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem. Parabéns pelas falas, nobre vereador Djalma Nery. O próximo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vereador inscrito, vereador Elton Carvalho, por até dez minutos. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Uma boa tarde a todos, presidente, vereadores, vereadoras, a quem nos assiste em casa e quem está aqui presente nos assistindo. Sr. Presidente, vereador Lucão, queria, primeiramente, começar a minha fala agradecendo o secretário Mariel, o secretário Samir, pelo trabalho que aconteceu ali na praça da rodoviária. A gente estava com uma demanda ali, que estava colocando a população em risco, uma situação difícil das pessoas em situação de rua. A gente estava com problema de furtos, de pontos de tráfico de droga naquela praça da rodoviária, e a gente fez uma denúncia grave na época do dia 21 de maio, que a prefeitura tinha que dar conta de resolver aquele problema. Nós não poderíamos continuar com aquele problema, onde... que estava tendo uma dificuldade muito grande para os munícipes de trânsito ali, vereador Rodson. De trânsito. E aí, através dessa denúncia, teve algumas tratativas com o Executivo, e foi feita a limpeza através do secretário Mariel, teve também a secretária de Assistência Social e Cidadania, a Vanessa, que foi lá fazer a busca ativa das pessoas e fazer o encaminhamento para as casas de Passagem, para a Divina Misericórdia, e também o Samir fez uma intervenção na parte da limpeza e orientação e encaminhamento das pessoas. E através de uma emenda parlamentar deste vereador junto com a Secretaria de Serviços Públicos, foi instalada, na segunda-feira, uma câmera de 360 graus, que vai pegar tanto a Avenida São Carlos subindo, a Avenida Alexandrina, pega um pouco da avenida e pega também a Comendador Alfredo Maffei. Então, ficou ali um ponto também estratégico para a prefeitura, e vai ser monitorado 24 horas, 360 dias, pela Guarda Municipal. Então, foi uma conquista importante para o município. E aí, eu queria aqui agradecer a todos os secretários envolvidos dessa importante conquista. Também queria aqui trazer a informação do projeto que está em andamento, e está por esses dias para iniciar, que é junto com a secretária Vanessa, de Assistência Social e Cidadania, que é uma emenda parlamentar do nosso deputado Marcos Pereira, o deputado federal do Republicanos, que mandou já um montante de R\$ 3,5 milhões para São Carlos, e R\$ 250 mil foi para a Divina Misericórdia que vai fazer as buscas ativas das pessoas em situação de rua agora, no momento de frio. Então, a Divina Misericórdia, junto com o Júnior, que faz um belo trabalho junto com as pessoas em situação de rua, ela vai fazer a busca ativa, vereador Rodson, das pessoas que estão na rua passando por frio, por fome, e vai fazer o encaminhamento para a Casa de Passagem, para a Casa Divina Misericórdia. Então, queria aqui deixar o meu agradecimento ao deputado Marcos Pereira por esse trabalho que vem fazendo em São Carlos. E já entrando nesse assunto, nós estamos com o processo de mutirões de cirurgias eletivas em andamento no governo, que vai passar nesta Casa e tem também R\$ 1 milhão destinado pelo deputado Marcos Pereira para a tramitação das cirurgias para o convênio junto com a Santa Casa, onde a gente vai desafogar essas cirurgias eletivas que tanto se fala e que nós tanto cobramos junto com a Comissão de Saúde, junto com o vereador, presidente desta Casa, da Comissão de Saúde, vereador Lucão, onde fez um belo trabalho também à frente dessas tratativas do convênio junto com a Santa Casa. Muito obrigado a todos. Eu acho que era isso, e agradecer aos secretários pelo trabalho que vieram fazendo junto com essa Câmara na praça da rodoviária. Uma boa tarde a todos. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Parabéns, vereador, pelo seu trabalho desenvolvido na nossa cidade. A gente agradece sempre as emendas parlamentares de deputados para ajudar a nossa cidade, e ali muito importante essas câmeras de segurança para o nosso município. O próximo vereador inscrito é o vereador Gustavo Pozzi por até dez minutos. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Boa tarde a todos,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidente, companheiros vereadores e vereadoras, público que nos assiste em suas casas e aqui presentes. Primeiramente, eu quero agradecer também ao secretário de Serviços Públicos, o Mariel. Na semana passada, eu estive com ele acompanhando lá a obra da unidade básica da Redenção, ele viu os serviços que deveriam ser feitos, e hoje pela manhã ele já estava... a equipe lá fazendo as podas necessárias para fazer a troca do telhado, que será feito nesse feriado. Então, para evitar que se interrompa o atendimento na unidade básica lá da Redenção, toda a troca de telhado será executada agora, na quinta, sexta, sábado e domingo, para que não comprometa o atendimento daquela unidade básica. Hoje, prontamente, já estava lá toda a equipe do Serviços Públicos fazendo as necessárias podas, que dificultariam o trabalho da troca do telhado. Então, aqui agradecer publicamente o Mariel pelo belo trabalho que tem realizado na secretaria. Hoje, eu tive uma grata visita. Hoje, foi no meu gabinete o presidente do Cantinho Fraternal, Luiz Botega, e me entregou uma plaquinha de cem anos, reconhecendo o trabalho que eu tenho feito nesses cinco anos como vereador naquela instituição. E não é só com emenda parlamentar, porque emenda parlamentar é muito... É fácil para nós, vereadores, quando temos uma entidade que nós respeitamos e conhecemos o trabalho sério, destinarmos recursos. O trabalho lá no Cantinho Fraternal vai mais além do que uma mera destinação de recurso; lá também tem um trabalho de ser um canal de diálogo entre o poder público e a instituição, que completou cem anos na nossa cidade. Não é qualquer instituição que tem esse histórico de atendimento e de políticas públicas para o idoso, algo tão necessário não só na cidade de São Carlos, mas no estado de São Paulo e no Brasil inteiro. Se nós formos ver, a Sociedade de São Vicente de Paulo tem mais asilo que o próprio poder público. Se somar as ações da Igreja Católica junto com as da Sociedade de São Vicente de Paulo, que nós todos somos católico da Sociedade de São Vicente de Paulo, dá de 10 a 0 em qualquer política pública que o governo federal, o governo do estado, ou o governo municipal fazem no Brasil inteiro. Então, receber o reconhecimento de uma instituição tão respeitada, como é o Cantinho Fraternal, me enche de orgulho e me encoraja cada vez mais a trabalhar por aqueles que mais necessitam. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Parabéns, vereador Gustavo. Eu que acompanho o seu trabalho antes de o senhor ser vereador no Cantinho Fraternal, e vem desenvolvendo um bellissimo trabalho. Que Deus abençoe Vossa Excelência e que você continue com esse trabalho brilhante. O próximo vereador inscrito é o vereador Lucão Fernandes por até dez minutos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Boa tarde, nobre vereador Rodson, que está presidindo essa sessão na tarde de hoje. Cumprimentar meus colegas vereadores, as vereadoras desta Casa, população que nos acompanha de casa, aqui na Tribuna. Participei, na tarde de ontem, do comitê de crise. Semana passada, nós havíamos falado da possibilidade, vereador Djalma, de o comitê estar chamando todos os segmentos da nossa sociedade, inclusive as lideranças espirituais, de todas as igrejas, para estar pedindo ajuda para essas lideranças, conversar com a membresia e todos os segmentos da nossa cidade, conversar com a população, os lojistas conversarem com os seus clientes, da importância do uso de máscara. Os números são alarmantes, os números são assustadores. Embora muitos casos que estão ocorrendo, as pessoas estão se contaminando... Para ter uma ideia, o mês de maio acho que quase 3,5 mil casos; no mês de junho, até agora, quase 3 mil já. Não estão precisando dos leitos de UTI. É uma quantidade muito pequena que está necessitando do leito de UTIs, mas uma quantidade já um pouquinho maior precisando dos leitos de enfermaria, porque ali precisa de um respirador, precisa de um auxílio de um aparelho para melhora do paciente. Mas a preocupação maior, vereador Paraná, presidente,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que eu tenho honra aqui de estar acompanhando a minha fala, são as superlotações, que Vossa Excelência fala, nas UPAs, nas nossas unidades de atendimento. Aí é que começa a complicar um pouco a situação da cidade, a situação do município. Com essa avalanche, com esse número enorme que nós estamos tendo, acaba as pessoas se contaminando ainda mais. E nós não vamos ter um atendimento de qualidade nessa estrutura que nós temos, que é deficiente, e é deficiente por inúmeras razões: primeiro, por esse volume de pessoas que necessitam de atendimento por causa da covid, outros por causa de dengue, e outras pelas patologias que nós já temos no dia a dia da nossa cidade. Então, juntando tudo isso, a gente acaba com esse congestionamento em todas as nossas unidades, trazendo até, eu poderia dizer, um atendimento bem inadequado, ou bem aquém, daquilo que se espera de um atendimento para uma pessoa que busca uma Unidade Básica de Saúde. Nós também estivemos reunidos com a prefeitura. Nós estamos muito preocupados com uma situação que Vossa Excelência acabou trazendo. Nós temos contratos vencendo com essa empresa que está auxiliando a prefeitura com vários profissionais. Não é só médico, não; enfermeiros, me parece que até motoristas estão sendo cedidos para a prefeitura através dessa empresa, que o contrato está expirando, acredito que daqui um mês vai terminar esse contrato, e a preocupação da comissão que representa essa Câmara Municipal nessa reunião, vereador Sérgio Rocha, vereadora Cidinha me acompanharam, é que o prazo também para uma nova empresa é muito curto, que pode ter intercorrência, se essa é a palavra correta, durante esse processo de escolha de uma nova empresa, e aí demandado um tempo maior para qualificar e ter autorização para uma nova empresa estar prestando serviço de uma forma... de qualidade para a população. Não é isso o que nós queremos. O que nós queremos é que a Lei 16.000, ela volte rápido para cá. Nós estamos trabalhando bastante com o setor da saúde. Eu peço aqui à vereadora... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Raquel. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Raquel. A covid, às vezes, dá uma... nós precisamos de um tempinho a mais para lembrar, mas lembra. [risos]. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Vereadora Raquel... A idade... junta a covid com a idade... Vereadora Raquel e demais professores da educação, vereador Roselei, se por acaso eles pedirem ajuda também, né, que os auxiliem na elaboração do quadro também da educação para que nós rapidamente entreguemos aí para o secretário de Gestão, para que ele se debruce em cima dessa Lei 16.000 e mande para cá com todas essas alterações, quem sabe, muito próximo de uma realidade e prevendo também o futuro, para que nós possamos rapidamente marcar um concurso público, e aí, sim, repor todo esse quadro deficiente de todos os profissionais que nós temos no setor da prefeitura de uma forma geral. Eu estou falando aqui da parte da saúde, que é muito preocupante, é bastante preocupante, porque nós estamos percebendo o encerramento de contratos, a dificuldade de um novo contrato, Lei 16.000 que não chega para cá, e como é que nós vamos tocar até o concurso público? Então, nós não podemos chegar diante de um abismo, gente. Nós não podemos deixar que a situação da saúde pública ainda piore mais do quadro que nós já estamos hoje. Por isso, existe por parte... não vou falar nem da comissão, gente, mas de todos os vereadores desta Casa, em relação à saúde pública de São Carlos. E eu estou aguardando, vereador Rodson, que neste momento preside, que a prefeitura ficou de trazer o resultado de uma reunião que eles fizeram na manhã de hoje das decisões que tomaram em relação àquele processo que nós debatemos na sexta-feira, vereador Sérgio Rocha. Qual é o caminho? De que forma nós vamos estar resolvendo esse problema com esses contratos vencendo e o tempo curto para se fazer esse processo, para habilitar uma nova empresa, ou que continue com essa empresa? Eu não sei de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que forma, mas nós precisamos rapidamente - urgentemente eu vou dizer -, urgentemente, resolver esse problema. E é a prefeitura que precisa resolver esse problema. Nós estamos aqui para ajudar. A comissão tem se colocado à disposição para ajudar, tá certo? Eu acho que nós temos uma cidade para cuidar. Não é só a prefeitura que tem essa incumbência, vereador Djalma, me corrijam, não tem problema, aqui nessa Tribuna, mas a responsabilidade é grande nossa também, do Poder Legislativo, e nós queremos participar. Independente de partidos, nós queremos fazer uma somatória positiva para nós encontrarmos caminhos e meios para dar soluções para todos os problemas - a 'narizada' aqui que eu dei agora, aqui, no microfone -, para a gente resolver esses problemas que surgem diante da nossa sociedade. É isso. É simples. Nós queremos ajudar. Agora, eu estou aguardando o que houve, o que aconteceu, na manhã de hoje. Então, eu quero aqui fazer um apelo para a população na nossa cidade, donos de supermercado, por gentileza, não custa colocar um cartaz na porta do mercado fazendo um apelo para a população usar máscara. Não é obrigatório, mas se continuar com essa avalanche de casos, vai ser obrigatório. Vai ser obrigatório. Se as pessoas não se cuidarem, não usarem máscara, daqui a pouco vai ser obrigado todo mundo usar máscara dentro dos locais fechados, e daqui a pouco vai ser obrigado usar máscara nas ruas de novo, e olhe lá, olhe lá, se não começar depois as restrições. A preocupação minha agora é lá na frente com as restrições, de começar aquele caos novamente, de começar... Ah, vai ter que fechar, pensar em fechar comércio. Pelo amor de Deus, não cabe mais isso. Não dá mais para pensar nisso. Por isso é que nós temos que tomar medidas urgentemente agora, e a população também. Espera aí, população. É uma pandemia, é doença. Custa colocar uma máscara, gente? É só isso. A colaboração é usar máscara, seguir os demais protocolos, higienização de mãos, distanciamento quando há uma aglomeração de pessoas. Há uma facilidade hoje para a gente combater ela, no enfrentamento com ela. É fácil. Nós temos as armas nas mãos. Elas estão diante da gente agora, Djalma; antigamente, não tinha. Quantas vidas foram embora porque não tiveram a oportunidade de terem uma vacina, uma orientação melhor para combater, para enfrentar essa pandemia? Olha, gente, eu falava antes, Raquel, e hoje eu continuo. Eu tinha parado, mas eu comecei a lavar de novo as coisas. "Ah, mas é fraquinha, gente". Vou encerrar. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Fica à vontade, vereador. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** "Ah, nas ela é fraquinha", "ah, ela fica sete dias agora, ela vai embora". Pessoal, a gente nunca sabe como vai acontecer novamente com a gente. Nós não sabemos qual vai ser a reação. Eu já tive, foi muito perigoso comigo, mas eu não sei se eu pegar novamente, se eu vou passar por aquele processo. Eu tenho medo, vereador Rodson. Eu tenho medo. Me assusta muito, e eu me preocupo com a população, porque a gente não sabe. Nós estamos aí achando que virou uma gripinha simples. Por gentileza, é um apelo que eu faço aqui nessa Tribuna, vamos fazer uso da máscara em todos os ambientes fechados e perto de aglomerações de pessoas e seguir os demais protocolos. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Reafirmando as palavras do nobre vereador Lucão Fernandes, com toda a razão, o uso da máscara é muito importante. O vereador Lucão, que, infelizmente, teve a sua esposa perdida pela covid, então ele vem aqui pedir encarecidamente para que todos colaborem. É um gesto simples de usar a máscara em ambiente fechado, nos locais, porque a covid está aí, está aumentando a cada dia mais, e o uso da máscara é muito importante. Parabéns, vereador, pela sua fala. O próximo vereador inscrito é o vereador Malabim por até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Quero cumprimentar nosso amigo e vereador, Rodson Magno, que está na presidência neste momento, todos os vereadores, Sras. Vereadoras, população que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nos acompanha, imprensa, todos que nos assistem e os que nos ouvem, o meu muito boa tarde. Eu venho falando de um assunto aqui relacionado à saúde, e sempre nós vamos falar dessa questão de saúde. Tivemos o vereador Djalma Nery, que falou também sobre isso, mas... de saúde, mas não é propriamente dessa questão. Vou falar de UPA, UPAs que estão lotadas. E não há meio de isso ser resolvido. A gente corre, briga, bate aqui, e briga lá no quinto andar com o prefeito, e fala sobre isso... Hoje, eu estive lá ainda falando disso, porque em pleno domingo, sábado, vereador Djalma, as pessoas não vão lá por brincadeira. Em um domingo... em um dia de semana ou outro, muitas pessoas falam que algumas pessoas vão com outros interesses, mas em um domingo ninguém vai sair de casa para ir em uma UPA. Vai realmente em uma necessidade. Não que os outros dias... não estou dizendo que não seja assim, mas aí não tem argumento para dizer de tanta gente nas UPAs. E é uma questão que preocupa, preocupa, tanto na questão da fala do vereador Lucão Fernandes, que acabou de falar a respeito de covid, do vírus da covid, e também das pessoas que ficam 7h, 8h, 9h, 10h, e saem 13h da UPA em um domingo, e entre outros dias também, ou à noite. Enfim, a demora é muito grande. E eu tenho cobrado muito a Secretaria de Saúde, porque muitas pessoas nos procuram no sábado e no domingo, à noite, dia de semana, enfim. Mas qual é a solução para isso? Hoje, eu estive no gabinete do prefeito, no quinto andar, falando com o prefeito, com o secretário de Governo Edson Fermiano, com o Carneirinho Pires... O Carneirinho Pires tem um relacionamento muito bom em Brasília, todos nós sabemos disso, ou pelo menos grande parte sabe do bom relacionamento que ele tem em Brasília. E nós também temos lá alguns representantes também, porque... Nós já fizemos Audiência Pública aqui, vereador Rodson Magno, inclusive a pedido do presidente desta Casa, Roselei Françoso, e eu estive presente. Então, a diretora daqui, do hospital universitário, deixou claro em relação à abertura do hospital universitário ao menos para atender a parte de pediatria. Não seria, vereador Lucão, grande coisa para o hospital universitário, e isso já desafogaria e tirava o gargalo, pelo menos minimizaria, iria minimizar, a questão das UPAs lotadas, porque tem muita gente que vai lá com criança até dez anos de idade, 12 anos de idade, que poderia muito bem ser atendida no hospital universitário, mas aqui na cidade de São Carlos, a diretora, com cargo comissionado, que é do governo federal, já deixou claro em uma Audiência Pública que não abre as portas do hospital universitário para atender. Só é encaminhado para quem passa ou em um posto de saúde, ou na UPA, enfim. Então, a gente podia... cada um que tem aqui o seu deputado, de seu partido - falei isso para o Carneirinho Pires hoje, vereador Lucão, que ele tem um bom relacionamento lá nos ministérios, com alguns deputados, o Dr. Edson Fermiano também - que fizesse aí uma força-tarefa em Brasília, porque se já foi aberto aqui e atendeu tantos anos o hospital-escola de porta aberta e a pediatria, podia voltar a atender novamente. Que crime comeu o hospital universitário em deixar as portas para abrir a pediatria para atender as crianças? Nenhum. Fechou porque... não sei, não sei qual é o interesse do hospital universitário em não querer atender. Simplesmente... Com médicos qualificados na parte de pediatria, pediatra, que estão lá para atender. E não tem um, nem dois, nem três; tem mais médicos lá na parte de pediatria que podiam estar fazendo esse trabalho, ajudando a sociedade de São Carlos e ajudando a parte do governo municipal relacionada às UPAs. Mas, enfim. Então, a gente tem que mexer os pauzinhos em Brasília. Aqui, não adianta falar, pedir aqui para a diretora, que você não vai... É a mesma coisa que dar murro em ponta de faca. Não vai resolver o problema. A questão é: se a gente for um pouco mais longe, dá... Quem tem o poder aqui na cidade nessa parte desse cargo comissionado pode não estar ajudando, e muito,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a cidade de São Carlos. Aproveitando aí, falando de saúde, eu tive uma visita no meu gabinete ontem e recebi uma senhora ali do Tangará, e ela me falou sobre os agentes comunitários. Me cobrou. Aí eu disse para ela que hoje ia falar aqui na Tribuna, já cobrei a chefe de gabinete Jôra em relação a essa questão, que vai fazer uma reunião com a Denise para tentar acertar essa situação. A reclamação dessa senhora era que os agentes comunitários, na época de pandemia, eles pararam de dar assistência nas casas, e até agora, segundo essa senhora, não voltaram ainda os agentes comunitários a estar visitando as casas, as pessoas idosas, as pessoas acamadas, as pessoas com necessidades e dificuldades que não dá para saírem de casa e irem até a USF. Então, vamos ver aí essa semana se a Jôra já consegue essa reunião com a Denise e com as agentes comunitárias e que possa estar aí falando sobre esse problema de visita para que seja solucionado, para que os agentes comunitários voltem a fazer as visitas nas casas para essas pessoas aqui que eu acabei de citar. Também quero fazer um agradecimento aqui e comunicar a todos que a Rua, vereador Lucão, Benedito Olivatto está em obras desde ontem e hoje. Então, quero fazer os agradecimentos ao vereador Lucão, que esteve nos ajudando nessa empreitada, que foi falar com o Dr. Edson Fermiano, e foi uma promessa também em campanha do prefeito Airton de estar resolvendo ali. Não é nada mais do que justo cumprir. É uma demanda, vereador Lucão, que você conhece, tem gente lá que mora lá... inclusive, a mãe do pastor lá da sua igreja, da Quadrangular, ela mora lá, a D. Carmen(F), e 20 anos na terra, 20 anos enfrentando poeira na época da seca e barro na época da chuva. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** Exatamente. Ali perto da Apae. A Rua Benedito Olivatto fica ali na Cidade Jardim, descendo uma avenida ali para baixo. Então, é uma coisa, assim, de louco, porque 20 anos ali, na Cidade Jardim, e uma rua, um quarteirão, na terra, eu não sei dos governantes que ainda não fizeram essa obra ali, mas, enfim, faz 20 anos que teve um asfalto ali, foi danificado, foi se perdendo, foi se perdendo, e quando foi fazer o recape lá no recapeamento, não tinha como fazer o recape, tinha que fazer uma nova pavimentação. Aí como o governo Airton se comprometeu ali um ano e meio atrás, mais ou menos, dois anos, graças a Deus teve a licitação, teve uma empresa que venceu a licitação, e está em obras ali, fazendo a pavimentação asfáltica desde ontem. Hoje, termina esta obra ali. Então, quero parabenizar... agradecer o prefeito Airton por ter cumprido com a sua palavra. Na verdade, não precisa nem de agradecimento, né? É uma obrigação do prefeito, e ele cumpriu com a sua obrigação. Ao secretário de Governo também, que nos ajudou muito, o Edson Fermiano, o vereador Lucão, já citei aqui, o João Muller, secretário de Obras, e também ali o diretor... o Cotrim, diretor de Obras Públicas. Enfim. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** É, o Cotrim nos ajudou bastante ali também em... **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** O Cotrim filho, é. Não é o Cotrim pai, é o Cotrim filho. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MALABIM:** É, não, é o Cotrim... foi o Cotrim filho. Vamos dar honra a quem, nesse momento, teve a honra de estar nos ajudando. Quero fazer um agradecimento aqui - tenho ainda um minuto, aproximadamente - ao secretário Mariel, que nós pedimos aí para o Mariel... que tinha um problema sério, vereadora Neusa, ali no Tangará, em um condomínio, que a água descia pela Victório Bonucci, e o que acontece? Ela descia muito forte com as chuvas e ela virava ali no condomínio, na esquina, ia parar dentro dos condomínios, alagando tudo lá para dentro. Então, nós fizemos aí uma reunião com o secretário Mariel um tempo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

atrás, e o secretário Mariel então resolveu ali o problema, que já teve chuva e não teve mais esse problema ali, com um canaletão. Fez um canaletão, a água agora, ela desce acompanhando o canaletão e vai embora para baixo, onde tem os bueiros, porque na rua ali onde vira, que é um bequinho, não tinha bueiro, então ele não tinha rede de bueiro. Então, ficava muito mais caro fazer o bueiro do que o canaletão. Então, Mariel aí, quero agradecer aí o secretário Mariel, do Serviços Públicos, que nos atendeu nessa demanda, nesse pedido aí. Eu acho que é só. Muito obrigado. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu que agradeço, vereador. Parabéns pelas falas. Próximo vereador inscrito, vereador Marquinho Amaral, o último inscrito dessa tarde, por até dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores que nos acompanham, pessoas que estão aqui no Plenário, saudar a cada um deles, dizer que é uma satisfação muito grande, Adail, nosso presidente do sindicato, poder hoje estar, logo mais, nesta Casa, analisando e votando um projeto que faz parte de um direito de uma categoria que sofreu muito nos últimos tempos, sofreu com a pandemia, sofreu com as dificuldades, sofreu com o descaso do Poder Judiciário, que eu não me conformo com isso, onde eu vejo várias pessoas que ganham R\$ 30 mil, R\$ 40 mil, R\$ 60 mil julgarem que um 14º salário do servidor é uma coisa abusiva. Eu me recordo, e as coisas se parecem, meu presidente, vereador Roselei Françoso, e meu presidente em exercício, vereador Rodson, de quando eu fui chamado como presidente desta Casa, e o Rodrigo se recorda disso, ao Ministério Público, vereadora Neusa, onde as pessoas... alguns membros do Ministério, que já não estão mais lá, diga-se de passagem, para nós não criarmos nenhuma expectativa de que nós estamos falando de algum que está lá, porque quando eu tenho que falar... Eu já critiquei algumas vezes e elogiei o Ministério Público aqui dando nomes. Mas eu fui chamado ao Ministério Público como presidente desta Casa dizendo que nós teríamos que ter uma impressora em cada corredor dos gabinetes, e todos vereadores, Paraná Filho, usassem essa impressora coletivamente. Eu argumentei com o ilustre, magnífico, promotor da época, que não está mais lá, de que eu não aceitaria e que ele poderia propor, e o Rodrigo se recorda disso, que ele poderia propor a ação. Mesmo porque, ao entrar com ex-diretor jurídico desta Casa, o Netto Donato, ao entrar na sala do promotor, onde trabalhava ele e a sua competente assistente, eu pude notar que lá existiam três impressoras, em uma pequena sala onde trabalhavam duas pessoas. Aí falou do terceirizado da Câmara, que nós abrimos o concurso, fizemos o maior concurso, 15 mil pessoas, e ele falou do terceirizado. Eu falei: Tudo bem, nós vamos fazer o concurso. Só que se formos até hoje no prédio do Ministério Público, que eu respeito, que é um órgão que eu sempre converso, e acho que nós temos que manter diálogo com esse setor, mas hoje, se nós chegarmos agora no prédio do Ministério Público, nós vamos ver que toda a recepção, que os guardas, são pessoas terceirizadas. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** A limpeza. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** A limpeza é terceirizada. E eu não sou a favor da terceirização. Eu sou a favor da valorização do funcionário. Então, a gente está vendo que... e cito esses exemplos, meu caro Adail, para mostrar que é 8 ou 80. Com eles, muitas vezes, as coisas podem acontecer. Eles podem manter os privilégios que eles recebem anualmente, os altos salários, eu não sou contra, até acho que eles têm que ganhar bem, todo trabalhador precisa ganhar bem, só que tiraram o 14º, tiraram o prêmio-assiduidade de uma categoria que trabalha em benefício do povo e que recebe pouco. Eu acho até uma covardia e eu não posso concordar. Então, hoje é um dia histórico para esta Casa, que após uma incessante luta dos funcionários públicos municipais, da comissão que participou das negociações, cuja comissão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

hoje nós temos dois representantes desta Casa, que são eu e a vereadora Raquel Auxiliadora, nós... após uma ampla discussão, amplo debate, e quando nós vimos que a saudosa no cargo, eu desejo muitos anos de vida a ela, mas a saudosa secretária de Planejamento... Saudosa não para o funcionário, saudosa não para nós, nesta Casa, mas um termo que nós estamos usando de saudosa, porque, graças a Deus, o prefeito Airton Garcia foi lúcido e teve, embora tardiamente, a coragem de demiti-la, que é a Dra. Helena, que foi, me desculpa o termo pesado, mas foi um câncer para o funcionalismo público municipal e um atraso. E nós vamos ver... já estamos assistindo as grandes ações que a prefeitura está recebendo por conta das ações ilegais, assédios, que ela cometeu. Mas hoje, vereadora Raquel Auxiliadora, nós temos a oportunidade de mostrar mais uma vez, meus caros colegas e amigos do sindicato, meus funcionários municipais que nos acompanham, que esta Casa tem sido parceira do funcionalismo. Nós temos um acordo, que foi cumprido por mim como presidente, foi brilhantemente cumprido pelo ex-servidor, o vereador... meu amigo Lucão Fernandes, e depois foi cumprido agora pelo Roselei. Elogiei agora pouco, e eu sou uma pessoa que eu, quando eu tenho que falar bem, eu falo bem, quando eu tenho que falar mal, eu falo mal. Olhando nos olhos ou dessa Tribuna, nas rádios. Elogiei a atitude do presidente, do vereador, do deputado Júlio César, mas o Júlio não teve... Isso eu não posso mentir aqui, meu presidente, meu diretor Gilberto, meu funcionário competente, jornalista Jotinha Ribeiro, do sindicato, eu não posso vir aqui e falar que o sindicato teve, ou o vereador que na época representava o sindicato, o mesmo tratamento que nós tivemos quando Vossa Excelência presidiu esta Casa, agora quando o vereador Roselei preside esta Casa, que a hora que chegou o processo, ele já debruçou e falou: "Nós vamos votar". Eu tinha uma dúvida, porque eu achava que passaria pela assembleia, mas é uma conquista que já havia sido falada durante a assembleia. Então, nós temos que ser, vereador Bruno... Falava agora pouco aqui, elogiei durante sua fala o Júlio, que, infelizmente, o Júlio pecou em relação aos vários momentos que eu quis cobrar ele para que atendesse o sindicato. Nós demoramos até meses, né, Adail, para poder ter essa audiência. Então, estou falando como amigo, e ele sabe desse erro e ele já até se desculpou. Então, nós temos que elogiar e criticar aqui por ponto. Nós não temos que julgar a pessoa. Temos que julgar as ações da pessoa. E esta Casa, vereadora Neusa, demonstrou mais uma vez, ao paralisar a sua sessão, no momento em que os 21 vereadores descem unidos, a pé, até a prefeitura, em um momento histórico, nós mudamos, naquele momento, a direção da condução das negociações, tiramos da Dra. Helena e passamos para o Dr. Edson Fermiano, a quem eu quero aqui nessa Tribuna cumprimentar e mais uma vez dizer: se o governo está em pé ainda é porque nós temos um homem chamado Edson Fermiano, que é uma pessoa que tem palavra, que tem ligação histórica com esta Casa, que presidiu com brilhantismo duas vezes com o meu voto, foi três vezes presidente. Então, nós temos... nós avançamos nas negociações. E é um grande líder, que eu vou aqui elogiar, e não canso de elogiar, não pela amizade, que não é política, não é sindical, não é partidária, não é do vereador com o presidente do sindicato; é uma amizade familiar, que não vem de agora, vem de anos. Mas eu vou tirar a amizade do lado, porque eu tive que criticá-lo esse final de semana, e o fiz, como amigo, verdadeiro amigo. Só para terminar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Para concluir, vereador. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** O verdadeiro amigo, ele fala olhando no olho e fala na cara, como ele sempre puxou a minha orelha, e tem essa liberdade. Eu me refiro a essa grande liderança, que eu não me arrependo de ter apoiado desde o início, quando ele começou no sindicato, que se chama Adail Alves de Toledo, que é



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

uma pessoa que luta incansavelmente e é uma pessoa que está sendo reconhecida até por adversários, que já disputaram o sindicato com ele e que estão elogiando publicamente a sua atitude. Parabéns, Adail, pela sua seriedade, pela sua honestidade, por seu carisma, pela sua luta. E ao parabenizá-lo, eu parabenizo toda a direção do sindicato, inclusive essa vereadora lutadora, essa vereadora expoente desta Casa, essa grande liderança que é a minha amiga particular vereadora Raquel Auxiliadora. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Muito bem. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Eu suspendo a sessão por até três minutos. Peço aos vereadores que estão em seus gabinetes para que se reitem ao nosso Plenário para que nós possamos fazer o acordo de Pauta. [troca de presidência]. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Srs. Vereadores, vereadoras, eu peço que todos tomem seus assentos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É região norte. Eu já te explico, já, Dé. Só um segundinho que eu já te explico, tá? Não é só Água Vermelha, não, tá? Eu solicito ao nobre vereador Marquinho Amaral que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha, presente on-line. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Djalma. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Elton. Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Marquinho, presente. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora Professora Neusa. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Professora Neusa. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Rodson. Vereador Rodson? Vereador Roselei. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. Vereador Rodson, presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** São 20 vereadores presentes, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Muito obrigado, vereador Marquinho Amaral. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA ISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Então, dando prosseguimento aqui, eu comunico os Srs. Vereadores que nós temos alguns processos que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

tramitam em cumprimento ao nosso regimento, com as devidas assinaturas, de urgência especial. Então, nós temos aqui uma moção, a Moção 185, (**processo nº 2507/22**) de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, que é uma nota de pesar pelo falecimento do Sr. Dorival Pereira. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a moção. Nós temos também o Requerimento 1.733, (**processo nº 2478/22**) de autoria do nobre vereador Bruno Zancheta, que "requer melhorias gerais e estruturais no telhado do Cemei Profa. Amélia Meirelles Botta, no jardim... no bairro Arnon de Mello". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Requerimento também, de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, Requerimento 1.743, (**processo nº 2488/22**) que "requer informações e encaminhamento da situação sobre os critérios para o aditamento de aulas de professores P3 da rede municipal de educação". **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Encaminhamento de votação, por favor. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Encaminhamento de votação solicitado pela vereadora Raquel Auxiliadora no tempo regimental de até três minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde a todos os vereadores, vereadoras, população que nos acompanha. Infelizmente, Sr. Presidente, eu tenho que vir nesta Casa pedir mais uma vez esse requerimento, e agora de urgência, porque é a terceira vez que eu solicito informações sobre o caso dessa professora P3, que ela já tinha pedido três vezes informações sobre a situação dela. Essa professora foi proibida de aditar aula na atribuição de aula no final do ano passado, e ela simplesmente quer saber o porquê ela foi proibida. E ela fez três requerimentos, que não foram respondidos, eu fiz três requerimentos, esse é o quarto, presidente Roselei também fez requerimento, e não há ser humano nessa prefeitura que consiga responder por que não deixaram essa professora ser aditada. Eu só acho que o processinho de danos morais vai crescendo, vai crescendo, porque essa professora está há seis meses sem trabalhar e sem saber o motivo do porquê ela não pode ser aditada. Então, eu quero deixar aqui registrado que eu quero que esse requerimento seja respondido pela Procuradoria-Geral no município. Está até grifado aqui, em letras garrafais, porque já foi para a Secretaria de Educação, ela já respondeu, não respondeu a contento, já passou para a Secretaria de Administração, que deu o parecer favorável ao aditamento da professora, e agora a PGM precisa responder a situação dessa professora. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Então, após o encaminhamento da vereadora Raquel, eu coloco em votação o Requerimento 1.743. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o requerimento da nobre vereadora Raquel Auxiliadora. Moção 182, (**processo nº 2499/22**) de autoria do nobre vereador Lucão Fernandes, que "manifesta repúdio à advogada Elis Ferraz de Queiroz pela prática de gordofobia e crimes contra a honra". É isso mesmo? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Exatamente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação a moção de autoria do nobre vereador Lucão Fernandes, Moção 182. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a moção do nobre vereador Lucão. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso. Acho que vamos tocar ele já. Projeto de lei de número 330, (**processo nº 2495/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "dispõe sobre o reajuste de salário dos servidores públicos municipais da administração direta e indireta, e dá outras providências". Atendendo à resolução proposta pelo nobre vereador Paraná Filho, eu solicito ao vereador Marquinho Amaral a votação



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nominal. Os vereadores favoráveis... Esse aqui é dos servidores públicos municipais, que majora o salário dos servidores em 6%. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Bruno. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereadora Cidinha. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha. Sim, Cidinha? Pode afirmar o sim aí? Coloca ela na tela, por favor. Eu quero registrar o sim da vereadora Cidinha. Pode falar, Cidinha. Vai, Cidinha, pode falar. Abre o microfone e diga sim. Ou não, né? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha, está nos ouvindo aí? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Cidinha, sim ou não? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha? Liga o microfone. É sim. Deu um sinal de joia. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Joia, sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Elton. Vereador Elton? Vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Vereador Marquinho Amaral, sim. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Rodson do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Roselei Françoso, no exercício da presidência, não vota. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Dezenove vereadores votaram sim, nenhum vereador votou não e não houve abstenção. Portanto, aprovado, Sr. Presidente, o projeto. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Nobre vereador Marquinho, colegas vereadores e vereadoras, se eu votasse, com certeza, votaria sim, tá? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, já desliguei. Vamos lá? Qual é o próximo? Então, está aprovado... Cadê o projeto? Ah, está aqui. Está aprovado o projeto de lei de número 330, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "dispõe sobre o reajuste de salário dos servidores públicos municipais da administração direta e indireta, e dá outras providências". **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Parabéns. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Parabéns, parabéns. Muito bem. Projeto de lei de número 280, (processo nº 2144/22) de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "denomina de Gilene Tavares a Rua 5 do Residencial Itatiaia". O proponente



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

solicitou a leitura do currículo do homenageado. Da homenageada, desculpa. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores. "Gilene Soares Tavares nasceu em setembro de 1956 na cidade de Pedras de Fogo, no estado da Paraíba, filha de Olíndinha Soares Tavares e Lídio Nunes Tavares. Em 1970, mudou-se para São Carlos. A partir dos 16 anos de idade, começou a trabalhar como empregada doméstica e manicure, com a intenção de juntar dinheiro e conseguir realizar seu grande sonho, que era de se formar como professora. Em 1976, esse sonho foi concretizado. No mesmo ano, casou-se com Gilmar Teixeira de Paula. Gilene teve uma filha, Gigliota de Paula Pereira, e três netos: Lorrh de Paula Felipe, Malcom Felipe e Luna de Paula Pereira. Foi professora do estado nas escolas Conde do Pinhal, Atilia Prado Margarido, e nos municípios de São Carlos na Escola Vicente de Paula Rocha Keppe e, em Ibaté, na Escola Edésio Castanho. Lecionou durante 20 anos. Faleceu em julho de 1996, aos 39 anos." Solicito aprovação pelos nobres pares. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Muito bem. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem, vereador Paraná. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. Então, eu coloco em votação o projeto de lei de número 280, de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "denomina de Gilene Soares Tavares a Rua 5 do Residencial Itatiaia". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Projeto de lei ordinária de número 322, (**processo nº 2460/22**) de autoria deste vereador, que "dá nome de Oliveira Marangoni a Rua 2 do Loteamento Salto do Monjolinho". Queria pedir ao vereador Paraná, por gentileza, que proceda a leitura da justificativa. É de minha autoria, mas eu peço a gentileza de Vossa Excelência, que proceda a leitura do Sr. Oliveira Marangoni. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** "Oliveira Marangoni, nascido em 8 de agosto de 1913, em Monte Santos de Minas, filho de imigrantes italianos, teve a infância limitada à pequena faixa de terra, da qual tiravam o sustento. Casou-se com Conceição da Silva Marangoni e mudaram para Santa Rita dos Coqueiros, São Paulo, e tiveram oito filhos: Maria Inês da Silva Marangoni, Geni da Silva Marangoni, Noêmia da Silva Marangoni, Sebastião da Silva Marangoni, Vanda Marangoni, Romeu Marangoni, José Marangoni e João Bosco Marangoni. Trabalhador do campo, começou sua vida cuidando da terra. Quando perdeu seu emprego, veio morar em São Carlos em busca de trabalho, há 50 anos. Começou a nova profissão aqui, artesão de couro. Era assíduo visitante ao antigo curtume de São Carlos. Trabalhou duramente nesta profissão até o dia em que Deus lhe permitiu. Deixou nesta cidade uma filha, que dedicou décadas ao ensino na rede municipal, além de duas netas, que ainda seguem essa linda profissão." **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná. Então, eu coloco em votação nesse momento o projeto de lei de número 322, de autoria do vereador Roselei Françaço, que "dá nome de Oliveira Marangoni a Rua 2 do Loteamento Salto do Monjolinho". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei de número 235, (**processo nº 1905/22**) de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "denomina de Antônio Segulini a Rua 3 do loteamento... aliás, do Residencial Itatiaia". O vereador Paraná também fará a leitura do currículo do homenageado. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** "Antônio Segulini nasceu em 4 de fevereiro de 1950 no distrito de Padre Nóbrega, município de Marília. Em 1968, aos 18 anos de idade, se mudou com os pais e irmãos para São Carlos. Trabalhou em algumas empresas, dentre elas Indústria Pereira Lopes, e também como vigilante na Escola Industrial. Casou-se com Madalena Donda Segulini, com a qual teve quatro filhos: Antonio Henrique Segulini, Sandra



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Márcia Segulini, Daniel Rodrigo Segulini e Danilo Geovane Segulini. Em 1974, abriu o seu próprio negócio: um bar e mercearia no bairro Cruzeiro do Sul, conhecido como Bar do Toninho, do qual se dedicou até o ano de 1999 e alguns anos depois se aposentou. Em 28 de junho de 2021, por conta de uma doença a qual vinha se tratando há alguns anos, veio a falecer aos 71 anos de idade." Solicito aos nobres pares a aprovação do presente projeto de lei.

SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Obrigado, vereador Paraná. Coloco em votação o Projeto de Lei 235, de autoria do nobre vereador Paraná, que "denomina de Antônio Segulini a Rua 3 do Residencial Itatiaia. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei ordinária de número 236, (**processo nº 1910/22**) também de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "denomina de Benedita Corrêa Barros a Rua 4 do Residencial Itatiaia". Eu solicito novamente ao vereador Paraná Filho que proceda a leitura da biografia do homenageado. Da homenageada, né?

VEREADOR PARANÁ FILHO: "Filha de João Antônio Corrêa e Maria da Soledade, Benedita Corrêa Barros nasceu no Sítio Ribeirão Azul, no município de Ibirarema, localizado no interior do estado de São Paulo, no dia 22/9/1933, mas o registro foi feito em 4/10/1933. Esta diferença de datas acontecia com frequência naquela época devido aos afazeres dos sítiantes. Casou-se em 27/7/1950 com Valdir da Silva Barros, em Campos Novos Paulista, tendo vivido esse matrimônio por 52 anos. Mulher de fibra, mudou-se para São Carlos em 1975, aos 42 anos, para seguir os passos do marido, que já se encontrava pela cidade trabalhando em uma construtora para dar vida melhor à sua família. Benedita sempre foi uma mulher batalhadora e forte, simplesmente uma heroína. Criou os filhos Wilson, Valdiza, Valdinei, Valmir, Wanderley, Valdemir, Vilma, Vera Maria, Valdecir, Maria Izabel, e sua grande prova de humanidade, a adoção de um menino de dez meses, Marcelo. Esse fato já na cidade de São Carlos, seu município de coração. Seu principal ensinamento: 'Sejam fortes e enfrentem a vida, sejam honestos e nunca prejudiquem ninguém, e o Senhor os abençoará'. Faleceu em 28/4/2022, aos 88 anos."

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vamos lá. Então, em votação o Projeto de Lei 236, de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "denomina de Benedita Corrêa Barros a Rua 4 do Residencial Itatiaia". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de lei de número 319, (**processo nº 2422/22**) de autoria do nobre vereador Marco Antonio do Amaral - esse aqui em coautoria? -, coautoria com o nobre vereador Azuaite Martins de França, do Cidadania, que... O que é isso aqui? "Denomina a sala de espetáculos do Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão passa a denominar Sala de Espetáculos Angelo Bonicelli". Bonicelli, é isso?

SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO: É. Prof. Azuaite...

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Prof. Azuaite fará a leitura da biografia do homenageado.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Justificativa. "O presente projeto de lei denomina Sala de Espetáculos Angelo Bonicelli. O histórico de sua vida, apresentado em anexo, não deixa dúvidas quanto à merecida homenagem a ser prestada por toda a comunidade de nossa cidade. Pelo acima exposto, espero ter a aprovação da totalidade dos membros desta Casa de Leis para que seja denominada a Sala de Espetáculos Angelo Bonicelli, o que demonstrará o reconhecimento de nossa cidade àquele que em vida soube se destacar como um verdadeiro cidadão. Curriculum - Angelo Bonicelli: Ator. Registro Profissional nº 29077 de São Paulo - SRT/MT (DRT). Nascimento: 3 de abril de 1933. Falecimento: 27 de abril de 2022. Filiação: Jacomo Bonicelli e Cecília Marrara Bonicelli. Angelo Bonicelli atuou em inúmeras peças apresentadas em várias cidades e detentor de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vários prêmios; atuou em vários vídeos produzidos por alunos do curso de Imagem e Som da Ufscar; foi diretor do Teatro Municipal de São Carlos Dr. Alderico Vieira Perdigão por 22 anos, presidente da Fetac (Federação de Teatro Amador) por três gestões; exerceu a Secretaria Executiva da Cotaesp por 12 anos; participou da criação do Icaesp (Instituto Cultural de Artes Cênicas do Estado de São Paulo), sendo seu vice-presidente. Seu trabalho teatral está intimamente ligado à criação e ao desenvolvimento do teatro amador no estado de São Paulo. Ator em teatro: 1950 - Amor por Anexins, de Arthur Azevedo, personagem: carteiro, direção de Francisco Marmorato; 1951 - Nossa Senhora da Bonança, personagem: Dr. Mário, direção de Francisco Marmorato; 1967 - Procura-se uma Rosa, de Pedro Bloch, personagem: Rubão, direção de Névio Dias; 1968, julho - George Dandin ou o Marido Confundido, de Molière, papel: Sr. Sotenville, menção honrosa coadjuvante masculino, fase eliminatória do 6º Festival de Teatro Amador do Estado de São Paulo e Prêmio Governador do Estado como melhor coadjuvante masculino, fase final outubro de 1968, Fetac, com o Grupo Porão 7; 1969 - Pena que Ela Seja uma P... personagem: o sacerdote, resultado final do curso prático de Interpretação Teatral, direção de Roberto Vignati, outubro de 1969; 1970 - Um Paroquiano Inevitável, de Hermilo Borba Filho, personagem: pai, direção de Angelo Sanga, e Porão 7, São Carlos; 1971 - Resultado, criação coletiva do curso de Preparação de Ator, direção de Carlos Pinto, Conselho Estadual de Cultura, agosto de 1971". Devo dizer aos senhores que participamos, minha mulher e eu, dessa criação coletiva em 1971, sob a direção de Carlos Pinto. "1971 - 9º Festival de Teatro Amador do Estado e São Paulo, menção honrosa, Comissão Estadual de Teatro, 1971; 1974 - A Lição, de Ionesco, personagem: professor, direção de Fernando Garcia, Grupo Porão 7, Teatro do Sesc Vila Nova, São Paulo; 1975 - Aquele que Diz Sim, Aquele que Diz Não, de Bertolt Brecht, personagem: protagonista, Festival Regional de Ribeirão Preto (melhor espetáculo); 1976 - Um Lobo na Cartola, de Oscar Von Pflul, direção, Festival Expansão de Teatro Infantil em Santos; 2001 - Don Quixote de La Mancha, ator convidado, personagem: Cervantes; Ballet Expressão, novembro de 2001, em São Carlos; 2006 - A Sereníssima República, de Machado de Assis, personagem: Cônego Vargas, direção e adaptação de Getúlio Alho; Estreia, Sesc São Carlos, 11 de abril de 2006. Várias apresentações em 2006, 2007 e 2008: grupo Teatro da Casa Velha, São Carlos. Ator em filmes e vídeos: 1997 - A Loura do Pinhal, filme em S-8, protagonista Pietro, curso de Imagem e Som, direção de João Massarolo, da Ufscar, São Carlos, 1997; 1998 - O Barril de Almontilado, vídeo adaptado por Edgar Allan Poe, curso de Imagem e Som, Ufscar, direção de Toiama; 1999 - A Entrevista, vídeo, protagonista escritor, curso de Imagem e Som, Ufscar, direção: Lílian; 1999 - O Velho Velho, fotonovela, curso de Imagem e Som, Ufscar, Lílian, março/abril de 1999; 2000 - Vícios, vídeo, protagonista pai, curso de Imagem e Som, direção: equipe da Ufscar; 2004 - Felisberto, vídeo, protagonista Felisberto, curso de Imagem e Som da Ufscar, direção: equipe; 2007 - Fora do Campo, vídeo, personagem é o taxista, curso de Imagem e Som, Ufscar, direção: Diogo. Outras atividades: 1968 - curso de Iniciação Teatral, participante, Sesc São Carlos; 1968 - História do Teatro Ocidental, como participante, Conselho Estadual de Cultura de São Paulo; 1969 - 1º Festival de Cinema Brasileiro de São Carlos, Prefeitura Municipal de São Carlos, Comissão Estadual de Cinema, organização local; 1970 - 2º Festival Nacional de Teatro Amador, participação geral, em São José do Rio Preto; 1973 - 1ª Jornada Odontológica Internacional; 1975 - 2ª Jornada Odontológica Internacional; 1977 - 16ª Jornada Odontológica Internacional; 1978 - 17ª Jornada Odontológica Internacional, promovidas pela Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Regional de São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos, participou como ouvinte autorizado com o objetivo de colher conhecimentos da arcada dentária, visando o aperfeiçoamento de cursos de voz; 1971 - curso de Dicção, ministrou curso aos participantes do 3º Festival de Teatro Amador de São José do Rio Preto; 1971 - curso de Técnica de Interpretação Vocal, curso de Letras, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Arapongas, no Paraná; curso de Técnica Vocal, Escola Normal Colegial Estadual Fernando Amaro, em Arapongas; 1972 - 10º Festival de Teatro Amador do Estado de São Paulo em São José do Rio Preto, membro da comissão julgadora, fase eliminatória; 1972 - 10º Festival de Teatro Amador do Estado de São Paulo, São José do Rio Preto, membro da comissão julgadora, fase semifinal; 1973 - 8º Congresso de Teatro Amador do Estado de São Paulo, participante, Conselho Estadual de Cultura, São Paulo; 1973 - Noções de Parapsicologia, com Prof. Oscar Quevedo, em São Carlos; 1975 - curso de Teatro - expressão corporal e criatividade - Prefeitura de São Carlos, 17 de novembro a 17 de dezembro, como participante; 1982 - 5º Festival de Teatro Amador, membro do júri especial de São José do Rio Preto; 1983 - 1ª Oficina de Artes Cênicas, diretor e monitor, Delegacia Regional da Cultura de Santos; 1984 - 1ª Mostra Nacional de Teatro Amador de Franca, São Paulo, palestrante e membro da comissão julgadora; 1997 - 1º Ciclo de Estudos Históricos Geográficos de São Carlos, palestra, Teatro Amador em São Carlos, pela Associação de Escolas Reunidas de São Carlos (Asser); 2001 - curso de Iniciação ao Teatro, Espaço de Letras, São Carlos; 2006 - Oficina de Texto e Voz - dicção e voz -, Oficina Cultural Sérgio Buarque de Holanda, São Carlos". Esse é o currículo de Angelo Bonicelli. E eu ainda acrescento algumas observações. Precisamente, nos anos... no final dos anos 60, mais precisamente em 1968, ou 7, se não me falha a memória, São Carlos sediou o Festival de Teatro Amador do Estado de São Paulo, e dentre as lideranças que existiam no teatro amador aqui, tanto como participante pelo Grupo Porão 7 como na organização, o esforço de organização disso, estava Angelo Bonicelli. E criou-se um clima cultural tão forte que em 1969 São Carlos sediou um festival de cinema, um Festival Nacional de Cinema, com a participação dos grandes atores, das grandes atrizes, dos grandes críticos, dos grandes diretores, dos grandes cineastas, do cinema brasileiro da época: Paulo Emílio Sales Gomes, Helena Ignez, entre outros. Então, essas lideranças culturais do passado, tendo entre elas, e fortemente, Angelo Bonicelli, marcaram uma identidade de São Carlos com a cultura que aqueles que vieram depois e que o sucederam não conseguiram se nivelar, não conseguiram se igualar àquilo que aconteceu aqui em São Carlos no final dos anos 60. Portanto, denominar uma rua com o nome de Angelo Bonicelli, iniciativa do vereador Marquinho Amaral, juntamente comigo, e por vontade também dos seus amigos, em especial de Getúlio Alho, que esteve recentemente aqui na Câmara, que sempre está aqui, é que foi apresentado. Dar o nome a uma sala do teatro municipal é, sem dúvida alguma, uma bela homenagem, mas Angelo Bonicelli merecia muito mais, muito mais do que isso. E receberá, espero. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite Martins de França, vereador Marquinho Amaral, pela propositura e pela leitura. Eu coloco em votação o Projeto de Lei 319, de autoria dos nobres vereadores Marco Antonio do Amaral e Azuaite Martins de França, que "denomina a sala de espetáculos do Teatro Municipal Dr. Alderico Vieira Perdigão: passa a denominar Sala de Espetáculos Angelo Bonicelli". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Perfeito. Agora, eu só queria já consultar o Plenário. Há uma solicitação aqui do nobre vereador Robertinho Mori Roda da possibilidade de uma inversão de um projeto, tá? Nós vamos votar



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

o veto e, na sequência, o projeto que o vereador está solicitando. É o Projeto de Lei 228. Eu consulto os Srs. Vereadores pela anuência, né, pela aprovação da inversão de Pauta do Projeto de Lei 228, do nobre vereador Robertinho Mori Roda. OS vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, está aprovado. Então, vamos lá.

VEREADOR ROBERTINHO MORI: Qual é esse aí? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** O 288. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O que o senhor solicitou aqui a inversão. É o que denomina de...**VEREADOR ROBERTINHO MORI:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Não, mas daqui a pouco. Só um segundinho. Primeiro, é o veto, né? **VETO TOTAL APOSTO PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO -** Coloco em votação o projeto de lei de número 210, (**processo nº1714/22**) de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que "dispõe sobre o nivelamento de tampões, caixas de inspeção, bueiros e boca de lobo para execução de serviços de pavimentação, recapeamento, reconstrução, tapa-buracos ou qualquer serviço de manutenção em passeios e vias públicas, e dá outras providências". Tem um veto total apostado pelo Sr. Prefeito municipal, com a seguinte justificativa... Eu peço atenção dos nobres vereadores, da justificativa apresentada pelo Sr. Prefeito municipal: "O veto total sobre o projeto de lei de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que buscava garantir o nivelamento de tampões, caixas de inspeção, bueiros e boca de lobo quando da realização do serviço de pavimentação, recapeamento, reconstrução ou qualquer serviço de manutenção de passeio em vias públicas, e dá outras providências. O veto em questão se fundamenta na alegação de vício de iniciativa, uma vez que a matéria se encontra sob a reserva da administração do Poder Executivo, bem como... que as medidas discutidas na lei trarão despesas à municipalidade, para as quais não houve estudo de impacto orçamentário realizado pela secretaria competente". O parecer da Comissão de Legislação, Justiça, Redação e Legislação Participativa é pela derrubada do voto. Do veto. Do veto? Do veto. Do voto não, né? Do veto. Corrigindo aqui, do veto. Então, os vereadores favoráveis ao parecer da Comissão de Legislação, Justiça, Redação e Legislação Participativa digam sim, os contrários digam não. É pela derrubada do veto do Sr. Prefeito, está bem?

VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA: Então, atenção, vereadores para a votação. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim? Cidinha do Oncológico. Sim? Emilio...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Cidinha do Oncológico, sim. Está registrando um positivo operante lá, né, Cidinha? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. Dimitri Sean. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Marquinho Amaral, sim. Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Raquel Auxiliadora, sim. Robertinho Mori. **VEREADOR**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

ROBERTINHO MORI: Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno do Carmo. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Roselei Françoso, no exercício da presidência, não vota. Sérgio Rocha. Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO PARELLI:** Sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Foram 17 votos favoráveis, nenhum contrário e nenhuma abstenção. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, está derrubado o veto aposto pelo Sr. Prefeito municipal do **Processo 1.714**, Projeto de Lei 210, de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que "dispõe sobre o nivelamento de tampões, caixas de inspeção, bueiro, boca de lobo, para execução do serviço de pavimentação, recapeamento, reconstrução, tapa-buraco ou qualquer serviço de manutenção em passeio e vias públicas, e dá outras providências". Qual é o expediente, nobre vereador? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ah, vai falar depois. Tá. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora, é o projeto de lei de número 228, (**processo nº 1830/22**) de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, que "denomina a praça localizada no Jardim Jockey Club-A de Praça Américo Torini", é isso? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** "Torini, e dá outras providências. O projeto de lei é o 228. O senhor vai fazer encaminhamento de votação, né, fazer a leitura do currículo? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Fazer a leitura. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Essa... Fazendo justiça, essa lei é de minha autoria e de autoria do Elton Carvalho. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Perfeito. Então, a lei de ambos os vereadores, vereador Robertinho Mori Roda, vereador Elton Carvalho, que "denomina a praça localizada no Jardim Jockey Club-A de Praça Américo Torini, e dá outras providências". O senhor tem a palavra para leitura da biografia do homenageado. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado. Obrigado, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha. "Américo Torini, filho de imigrantes italianos, Giuseppe Torini e Teresa Giraldeffi Torini, nasceu em 11 de setembro de 1929 na zona rural de Brotas, São Paulo. Casado com Hilda Batistelli Torini, morou em Marília, Santo André e Ribeirão Bonito, mas foi em São Carlos que viveu a maior parte de sua vida, construiu sua casa e sua família. Pai de cinco filhos, chegou em São Carlos em 1964 para trabalhar na zona rural da cidade. Trabalhou e morou por dois anos no Sítio Capuava, na região onde hoje se encontra o Jardim Novo Horizonte, e outros dois anos em um sítio na região do bairro São Carlos 8, popularmente conhecido como Sítio Milla. Em 1967, após construir sozinho sua casa, localizada na Rua Major João Manoel de Campos Penteado, no bairro Redenção, saiu da zona rural e mudou-se para a cidade, sendo um dos moradores pioneiros do bairro. Trabalhou na empresa São Carlos SA Indústria de Papel e Embalagens, conhecida popularmente como a "Papelão". Sem meios de condução, andava cerca de sete quilômetros para ir e sete quilômetros para voltar todos os dias do trabalho. Trabalhou ainda como auxiliar de pedreiro na recém-fundada Universidade Federal de São Carlos, por onde plantou diversas árvores. Com seu jeitinho franzino, andar calmo, mochila nas costas, botina de couro e chapéu de boiadeiro, rapidamente ficou conhecido pelo bairro. Após se aposentar, era figura facilmente vista pelas ruas e ficou conhecido como 'vizinho do chapéu'. Distribuía jabuticabas colhidas por ele mesmo dos dois pés plantados em sua casa, andava para cima e para baixo com feixes de cana que ele plantava e colhia, fazia suas compras sozinho, circulava e era bastante



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conhecido pelas pessoas do comércio local. Não foi homem de posses, mas deixou, pelas ruas de São Carlos, uma herança inestimável. Um homem essencialmente do campo, seu hobby era plantar. Plantou de tudo, mas seu principal legado são as árvores frutíferas e as não frutíferas, plantadas nas regiões que morou, trabalhou e, mais recentemente, nos bairros em que os filhos e netos foram morar. Já com idade avançada, saía de sua casa com garrafas de água para regar os ipês próximos à rotatória do Parque do Bicão, as árvores frutíferas no Jardim Beatriz e Jardim das Torres e os ipês plantados na calçada da Escola Carmine Botta e Travessa 7 - todas plantadas por ele. Plantou ainda no Jardim Embaré, onde está sendo denominada essa praça, e no Jockey Club. Durante a construção do Condomínio Mont Park, plantou na área interna e externa do condomínio, ajudando a arborizar a praça anexa ao local. Plantou também diversas árvores na represa do Broa, em Itirapina. Foram ipês, jabuticabeiras, parreiras, abacateiros, urucum, pés de café, pés de cana, entre muitas outras espécies, todas com mudas produzidas por ele mesmo. Tinha o cuidado de podar na lua certa, na época certa, na direção correta. Tanto cuidado o tornou conhecido por ter mãos boas, e por isso era muito requisitado por familiares e amigos para plantar qualquer espécie. Américo Torini morreu em 27 de outubro de 2016, aos 87 anos, após uma queda. Deixou esposa, cinco filhos, oito netos, três bisnetos e muitas árvores plantadas pelas ruas da cidade, muitas ainda dando frutos, destacando-se o quinquagenário pé de tamarindo, plantado por ele em frente à sua casa e que atrai, ainda hoje, diversas pessoas que procuram a fruta exótica por simples curiosidade ou para preparo de chás medicinais". Diante disso, eu peço aos pares que a gente possa homenageá-lo com o nome dessa praça votando favoravelmente. Muito obrigado. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Projeto de Lei 228, de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda e também do vereador Elton Carvalho, vereador do Republicanos, que "denomina a praça localizada no Jardim Jockey Club-A de Praça Américo Torino, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto... Eu vou te ajudar, pode ficar tranquilo. Projeto de Lei nº 142, **(processo nº 1310/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza abertura de um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito no valor de R\$ 30 mil para contratação de serviços de portaria 24 horas na garagem municipal. Os recursos são provenientes de anulação de dotação orçamentária da própria secretaria". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 142. Projeto de lei de número 205, **(processo nº 1644/22)** de autoria da nobre vereadora Professora Neusa, que "dá nome de Carlito Sardelli para área de lazer na rotatória da Praça Itália". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 221, **(processo nº 1822/22)** de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar na Fundação Educacional São Carlos no valor de R\$ 660 mil para a realização de despesas com pessoal e encargos sociais. Recursos oriundos do superávit financeiro". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 236, **(processo nº 1911/22)** de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que denomina de Olívia Cândido Marques a Rua 14 do Residencial Salto do Monjolinho". O vereador Paraná Filho solicitou para leitura... 236. É 236. O 237 deve ser o próximo, né? Está errado aqui então. Vamos ver se é o mesmo nome. Olívia... Olha, tem um erro aqui de digitação. Eu peço a correção depois, tá, mas o projeto de lei é o 237, **(processo nº 1911/22)** de autoria do Paraná Filho, que "denomina de Olívia Cândido Marques a Rua 14 do Residencial Salto do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Monjolinho", tá? Então, o vereador Paraná Filho fará a leitura da biografia da homenageada. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** "Olívia Cândido Marques nasceu em 1º de maio de 1951 em São Carlos, São Paulo. Filha de Antonio Cândido e Severina Alves dos Santos, sendo uma das mais novas de nove irmãos, frutos da união de seu pai e de sua mãe, e mais dois irmãos por parte de pai. Conviveu com a família no distrito de Santa Eudóxia, onde trabalhou na roça com a produção e venda de rapadura, melado, farinha de mandioca, caldo de cana, pipoca e cachaça. Foi no distrito de Santa Eudóxia que conheceu aquele que se tornou o seu esposo, companheiro de vida por 49 anos, Osvaldo Marques. Casaram-se em 6 de fevereiro de 1970, constituíram uma família com dois filhos, Luiz Antonio e Luciana, e cinco netos: Pedro, de 12 anos, Miguel, de oito, Maria Clara, de um ano, e dois netos 'in memorian'. Logo após o casamento, realizado em São Carlos, se mudou para a cidade, saindo do distrito de Santa Eudóxia. De família católica, permaneceu na religião pertencendo a vários movimentos, como Filha de Maria, Pastoral do Batismo, Pastoral da Esperança, e por 42 anos fez seu itinerário no Caminho Neocatecumenal. Foi paroquiana na Paróquia Nossa Senhora do Carmo e, como catecúmena, foi paroquiana na Catedral de São Carlos Borromeu e na Paróquia de São Benedito. Diagnosticada com câncer em 2016, lutou por quatro anos, sempre com sua fé em Cristo e enorme amor à família. Faleceu em 28 de novembro de 2020, aos 69 anos. Enfim, se dedicou em servir à igreja, assim como inteiramente à família, sendo excelente esposa e mãe totalmente dedicada." Nossas homenagens à Olívia Cândido Marques, à sua família, e solicito aprovação do presente projeto pelos nobres pares. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná. Então, eu coloco em votação o Projeto de Lei 237, de autoria do nobre vereador Paraná Filho, que "denomina de Olívia Cândido Marques a Rua 14 do Residencial Salto do Monjolinho". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado Projeto de Lei 237. Projeto de Lei 238, (**processo nº 1913/22**) de autoria da nobre vereadora Neusa, Professora Neusa, que "altera o inciso II do art. 1º da Lei Municipal 20.471, de 18 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a disponibilização de óculos aos alunos matriculados na rede municipal de ensino". A senhora quer encaminhar a votação? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Quero. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Por favor. É desse projeto, né? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Não. Sim. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É, é esse projeto dos óculos o encaminhamento de votação. A senhora explica o que a senhora estava explicando aqui, da necessidade da alteração desse artigo. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Primeiro, eu gostaria de colocar a situação dessa lei. Quando foi indicada, colocada, era sobre as situações que eu vivia, até o Gustavo Pozzi veio colocar aqui a situação de óculos, principalmente para as crianças que se encontram principalmente nas escolas municipais. A necessidade é grande, mais ainda do atendimento do médico, do atendimento de verificar a situação em que encontram as crianças, que também o Gustavo Pozzi colocou, e eu também fiz esse requerimento. A mudança foi de estar instituindo algo que já estava já colocado, e não por vício de iniciativa. Então, foi nessa fase que eu pedi também para ser esclarecido esse momento, essa lei. Era só isso o que eu queria justificar dessa parte aqui, tá? E volto a pedir, com muita clareza e também voltando a falar da colocação do requerimento que eu também fiz antecipadamente ao requerimento que o Gustavo fez, que também estabelece sobre essa situação dessa lei, viu, presidente Roselei? É a situação dos exames clínicos oftalmológicos - acho que eu estou errando aqui, 'a-bá-bá', que nem fala papibaquígrafo, né? Às vezes, a gente erra -, mas a situação que a gente está vivenciando hoje



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em dia. A falta desses exames, entendeu? Eu acho que poderia realmente levar a sério essa situação. Aliás, e tudo aqui nessa cidade. Era só isso o que eu queria justificar.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Perfeito, Professora Neusa. Então, eu coloco em votação o Projeto de Lei 238, de autoria da Professora Neusa, que "altera o inciso II do art. 1º da Lei 20.471, de 18 de dezembro de 2021, que dispõe sobre a disponibilização de óculos aos alunos matriculados na rede municipal de ensino". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 239, (**processo nº 1914/22**) de autoria do nobre vereador Azuaite Martins de França, que "estabelece a obrigatoriedade da colocação de placas informativas sobre os córregos que cortam o município em locais de grande fluxo, e dá outras providências". É encaminhamento? Encaminhamento de votação solicitado pelo nobre vereador Azuaite Martins de França.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Colegas vereadores, povo de São Carlos. Pode parecer banal um projeto de lei como esse, mas quando fui presidente dessa Câmara, tive a oportunidade de estar levando uma delegação de vereadores, dos mais diversos partidos, dos mais diversos posicionamentos políticos, para conhecer algumas experiências exitosas em algumas cidades brasileiras, dentre elas Curitiba. E fomos conhecer a administração de Curitiba. E o Ippuc, que era responsável, e que continua sendo responsável, pelo desenvolvimento cerebral que a cidade de Curitiba tem. E lá, tomei conhecimento da experiência com as cartilhas curitibanas. Curitiba deu esse salto em função de um problema cultural que a cidade teve advindo dos primeiros habitantes, que eram pessoas refratárias a irem para a cidade e tudo o mais. Então, pensou-se em trazer o curitibano para a cidade, valorizando as coisas de Curitiba. E o Ippuc foi o responsável por esse pensamento estratégico daquela cidade, e eles criaram as chamadas cartilhas curitibanas. Nas escolas, ao invés de adotarem as cartilhas tradicionais, como aquela que eu estudei, o Caminho Suave, como a Cartilha Sodré e outras tantas cartilhas, eles construíram uma cartilha. Então, eu vou fazer uma comparação entre aquilo que eu estudei e aquilo que acontecia em Curitiba. Eu estudava na Cartilha Sodré... na Cartilha Caminho Suave, e lá o vovô tinha uma fazenda. Eu não tinha nem avô e nem fazenda. Tinha uma vaquinha na fazenda; não tinha vaca. Tirava o leite quentinho, tirado na hora; não tinha leite, não tinha vaca. Deixava o refrigerante no rio para ficar fresquinho; não tinha fazenda, não tinha rio, não tinha nada. O cavalo era o Pampinha; sabia lá eu o que era pampa, o que era Pampinha, e por aí ia. Como é que isso acontecia nas cartilhas curitibanas? Assim olha: "Eu fui passear com o papai ou com a mamãe pela cidade. Fui até a Rua das Flores", que é uma rua de Curitiba. Me dá mais tempo, por gentileza.

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Claro, professor. Por favor. Depois de uma história dessa, a gente tem que dar o tempo que o senhor precisar.

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: "Fui à Rua...". [risos].

VEREADOR AZUAITE FRANÇA: Obrigado. "À Rua das Flores. Lá, eu via isso, eu via aquilo". Então, a cartilha era ambientada no espaço urbano de Curitiba. As pessoas, as crianças, sabiam o que existia na cidade e sabiam onde estavam, e assim eram alfabetizadas, e o crescimento intelectual das crianças baseadas nesse princípio de valorizar a cidade e de conhecer a cidade. E isso fez com que um povo arredio à sua própria cidade e um povo que, por ser arredio, recebeu das autoridades uma belíssima cidade para que ele a reconhecesse como boa e adotar-se como sua, eles conseguiram inverter tudo isso e fazer do curitibano um povo especialmente bairrista. Então, quando eu digo: Olha, vamos colocar as principais ruas da cidade por onde passam os nossos rios, os nossos córregos, a denominação desses rios e desses córregos, significa o seguinte: vamos começar a conhecer a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

geografia da cidade, os rios, o córrego Monjolinho, o córrego Gregório, o córrego Santa Maria do Leme, o córrego Mineirinho, e outros tantos. "Olha, está aqui, está ali, está acolá", "eu moro perto desse córrego", "para ir para a escola ou para ir a tal lugar, eu passo por ali". Eu começo a conhecer a cidade. Porque quando você tem a cidade ocupada, aquela noção de montanha, colina, coisa e tal, desaparece. Desaparece. Nós estamos aqui no meio de um monte, cujo cume está lá na Rua 15, depois começa a descer, não é isso? Nós temos noção de que nós estamos em uma montanha, em um monte? Não. A gente tem noção de que a gente está no vale deste ou daquele rio? Então, adotar uma cidade, conhecer a cidade não é conhecer por estar decorando; é conhecer por conhecer. No meu tempo de escola, eu sabia os afluentes do Amazonas, da margem direita: Javari, Juruá, Tefé, Purus, Madeira, Tapauá, Xingu. Eu sabia tudo isso. Do que me servia isso se eu não sabia os nomes dos rios da minha cidade? Essa é a função desse projeto. Muito obrigado. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Eu só tenho a agradecer, na verdade, o Prof. Azuaite não apenas pela propositura, mas pelos ensinamentos que habitualmente traz para nós todos aqui na Casa. Muito obrigado, Prof. Azuaite. E, logicamente, também pela propositura, que visa aí, além da informação, a segurança das pessoas, né? Então, vamos lá. Projeto de Lei 239, de autoria do nobre vereador Prof. Azuaite Martins de França, que "estabelece a obrigatoriedade de colocação de placas informativas sobre os córregos que cortam o município em locais de grande fluxo, e dá outras providências". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 239. É isso mesmo, Rodrigo? É 239? **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O 239. Agora, o Projeto de Lei 244, (**processo nº 1931/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 207 mil, conforme emendas parlamentares dos nobres vereadores Malabim (R\$ 65 mil), Dimitri Sean (R\$ 40 mil), Professora Neusa (R\$ 2 mil), Paraná Filho (R\$ 50 mil), Dé Alvim (R\$ 50 mil), todas para a formação do termo de fomento entre a Prefeitura Municipal de São Carlos e a Associação de Gestores do Esporte e Entretenimento". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 244. Projeto de Lei 258, (**processo nº 1972/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro no valor de R\$ 11.431,16 à Casa do Caminho, instituição espírita-cristã para o desenvolvimento do projeto Brincar, Aprender e Fazer Acontecer - para uma infância ao ar livre. Recursos oriundos da captação por meio do Fumcad, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei 267, (**processo nº 2072/22**) de autoria também da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Esporte e Cultura no montante de R\$ 64.925,00, sendo R\$ 9.925,00 para a compra de material esportivo, R\$ 2 mil para compor o orçamento da secretaria, conforme emendas parlamentares do nobre vereador Tiago Parelli; no valor de R\$ 3 mil para atividades culturais da comunidade LGBTQIA+, conforme emenda da vereadora Neusa; e R\$ 50 mil para Adesm, conforme emenda parlamentar do vereador Dé Alvim". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Cidinha... Favorável, né, Cidinha? Ok? Então, está aprovado. Todos os vereadores votaram favoravelmente. Projeto de Lei 272, (**processo nº 2077/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar na Prefeitura de São Carlos no valor de R\$ 16 mil para a compra de insumos na Secretaria Municipal de Obras Públicas. Recursos oriundos de anulação de dotação orçamentária fonte 1, Tesouro Municipal". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, está aprovado o Projeto de Lei 272. Projeto de Lei 288, **(processo nº 2184/22)** de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, que "dá nome de Tereza Sebastiana da Silva à Rua 12 no Condomínio Residencial Salto do Monjolinho". A proponente apresentou uma emenda ao projeto para corrigir o nome da homenageada, Tereza Sebastião da Silva, e não Sebastiana, Tereza Sebastiana da Silva. Eu peço à vereadora Raquel Auxiliadora que faça a leitura da emenda. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Só um pouquinho, tá? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É emenda modificativa, né? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Então, mas está errado aqui. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Hã? Então. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Ah, tá. Mas... Ah, é o nome e o 'coiso'. Entendi. "Emenda modificativa ao PL 0288/2022. Retifica-se a emenda, bem como o art. 1º do projeto de lei, que passa a figurar com a seguinte redação. A emenda passa a vigorar com a seguinte redação: 'Dá-se o nome de Tereza Sebastião da Silva à Rua 12 do Loteamento Residencial Salto do Monjolinho'. No art. 1º passa a vigorar a seguinte redação: 'art. 1º - fica denominada de Tereza Sebastião da Silva a Rua 12 do Loteamento Residencial Salto do Monjolinho, nesse município'". **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Coloco em votação a emenda lida pela vereadora Raquel, neste caso a proponente. Coloco em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda. Agora, a vereadora Raquel Auxiliadora fará a leitura, - é isso? -, a leitura da biografia do homenageado. Da homenageada. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Será que vai parar? Acho que não. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Peço ao vereador Bruno Zancheta, por gentileza, que auxilie a nobre vereadora Raquel, segurando a placa com o nome da homenageada, por gentileza. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Acho que eu consigo. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aí vai ficar na frente da câmara. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Não, você vai ficar na frente. Fica tranquilo. Obrigada. [risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vem do lado da vereadora ali, por favor, Bruno. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Aê! **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Aí, beleza. Pronto. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Muito bem. Obrigada. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está resolvido. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Pessoal, primeiro, eu queria - opa! - registrar aqui o nome da Tereza Sebastião da Silva, assim como o da Jussara Florêncio, ambos projetos que vão ser votados nessa noite. Pode continuar? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só um segundinho, que a câmara está filmando onde você estava aqui. Está na Tribuna já, Gabriel. Agora, sim. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Deu? Ah, obrigada. Aqui. Aê! Ambos os dois nomes que o nosso mandato está apresentando como projetos de lei foram nomes que vieram de um processo de escolha participativa que o nosso mandato realizou. Primeiramente, nós recebemos sugestões de toda a comunidade são-carlense, todas as pessoas poderiam enviar nomes de pessoas para serem homenageadas. Posteriormente, o nosso conselho do nosso



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

mandato, que destina todas as emendas parlamentares, também fez uma curadoria desses nomes, e enviamos para votação popular o nome de oito mulheres que fizeram história na nossa cidade, história por sua grande trajetória ou pela importância que tiveram na vida dos seus familiares. As oito mulheres passaram por votação popular, e 751 pessoas participaram da votação, foram 1.107 votos, e a D. Tereza foi a pessoa mais votada no nosso processo de votação, e para a gente foi uma grande surpresa e um privilégio poder homenageá-la. "Teresa Sebastião da Silva nasceu na cidade de Itirapuã, em São Paulo, em 16 de fevereiro de 1929. Filha de Maria de Jesus da Silva e Sebastião Deoclecio da Silva. Casada com Ormino Rodrigues da Silva, já falecido, foi mãe de sete filhas, teve 11 netos e nove bisnetos. Morava em São Joaquim da Barra quando, em 1966, foi trazida de mudança com a sua família pelo Sr. Silas Vilella e Maria Marcondes Villela, pais adotivos de seu esposo. Vieram para São Carlos em busca de melhores condições de vida. D. Tereza começou seus trabalhos em casa de família e no Centro Obreiros do Bem por muitos anos. Depois, mudou-se para o bairro Tijuco Preto. Em 1976, iniciou seus trabalhos assistenciais em prol dos necessitados, confeccionando e servindo sopas diariamente na instituição espírita-cristã Casa do Caminho como voluntária. Pelos seus serviços prestados a comunidade, recebeu do movimento negro relevante homenagem em agradecimento. D. Tereza era analfabeta, nunca frequentou a escola. Em 20 de outubro de 2014, faleceu, e nos deixou uma lição de amor, sabedoria, humildade, caridade e respeito ao próximo. Tal projeto de lei foi decidido por meio das sugestões e de critérios pré-estabelecidos pelo conselho popular do nosso Mandato e contou com a expressiva participação dos munícipes através de uma votação de forma on-line. O nosso compromisso é construir, de forma coletiva, as proposições à essa Casa, e apresentamos esta proposição. Esperamos contar com o voto e o apoio dos demais vereadores e vereadoras." Obrigada. [aplausos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Agora, sim, eu coloco em votação o projeto de lei - cadê o projeto aqui? -, projeto da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, que dá nome de Tereza Sebastiana, então, né, já com a emenda... Sebastião, desculpa. Tereza Sebastião da Silva à Rua 12 do Residencial Salto do Monjolinho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei 288. Agora, sim, o Projeto de Lei 293, (**processo nº 2197/22**) de autoria deste vereador, que "dá nome de Luiz Cesar Rossi à área verde de Recreio nº 3, localizada ao lado do Condomínio Residencial Swiss Park". Tem uma emenda também. Eu peço ao nobre vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a leitura, por gentileza. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** "Emenda modificativa ao Projeto de Lei 0293/2022. Retifica-se o art. 1º do projeto de lei, que passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 1º passa a vigorar com a seguinte redação - fica denominada de Luiz Cesar Rossi a área verde no Recreio nº 3, localizada ao lado do Condomínio Residencial Swiss Park". Vereador... presidente dessa Casa, vereador Roselei Aparecido Françoso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, eu coloco em votação o Projeto de Lei 293. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É a emenda primeiro, tá? Emenda ao Projeto de Lei 293. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda. Agora, eu coloco o projeto original em votação, que "dá nome de Luiz Cesar Rossi à área verde do Recreio nº 3, localizada ao lado do Condomínio Residencial Swiss Park". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Agora, o próximo projeto de lei é o Projeto de Lei 294, (**processo nº 2206/22**) de autoria... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, vereador Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria que Vossa Excelência consultasse os colegas vereadores da possibilidade da retirada desse Processo 294. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Proponente está solicitando a retirada. Por quantas semanas, nobre vereador? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** É, sem... **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** A retirada para melhores estudos? **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** A retirada. Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então, a retirada para maiores estudos... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Isso. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O proponente está solicitando. Então, eu consulto os Srs. Vereadores da aprovação da solicitação do nobre vereador Lucão Fernandes. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Então, aprovada a retirada, conforme solicitado pelo proponente. Projeto de Lei 295, (**processo nº 2209/22**) de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza a abertura de um crédito adicional suplementar na Secretaria Municipal de Educação no valor de R\$ 36 mil", sendo R\$ 7 mil para o Cemei Homero Frei, no bairro Santa Felícia, para aquisição de materiais pedagógicos, materiais permanentes, serviços tecnológicos para a instalação de uma sala multiuso... multimídia, desculpa; R\$ 12 mil para o Cemei Dário Rodrigues, no bairro Cidade Aracy, para a realização de compra de brinquedos para o parque da unidade escolar; e R\$ 10 mil para o Cemei Carminda Nogueira de Castro Ferreira, no bairro Eduardo Abdelnur, para a implantação de toldos na unidade escolar, conforme emenda parlamentar do nobre vereador Bruno Zancheta no valor de R\$ 7 mil... Bruno Zancheta, desculpa; e R\$ 7 mil para o Renato Jensen, para custear compra de cortinas, conforme emenda do nobre vereador Rodson Magno do Carmo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto 295. Projeto de Lei 298, (**processo nº 2265/22**) de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora, que "dá o nome de Jussara Florêncio", a mulher, né, "à Rua 23 no Condomínio Residencial Salto do Monjolinho". Vereadora Raquel solicitou encaminhamento de votação. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Uhum. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Ela fará a leitura da biografia da proponente. Da homenageada, desculpa. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Essa foi a segunda mulher mais votada no nosso processo de votação - D. Tereza, como eu falei, teve 203 votos, Jussara teve 195 -, e para mim é muito difícil, porque era uma grande amiga. Então, vamos lá. "Jussara Florêncio nasceu em São Carlos, em fevereiro de 1961, e na inquietude de uma jovem cheia de ideais, mudou-se para São Paulo aos 16 anos e logo iniciou sua militância diante de um país em plena ditadura. Começou como militante secundarista junto à geração de 1977. Ela fez parte do Grupo Somos e da Convergência Socialista - um embrião do que viria a ser, no futuro, o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU). Para se manter, Jussara conseguiu um emprego no antigo Banco Comércio e Indústria de São Paulo (Comind), cuja sede ficava na Avenida Angélica, e passou a dar expediente no setor de almoxarifado da casa bancária. Dividindo seu tempo entre a árdua jornada de bancária e a militância no grupo político de origem trotskista, dedicou-se também à defesa dos direitos dos homossexuais em São Paulo. O Grupo Somos colocou-se na vanguarda do movimento social na cidade e na organização de várias manifestações contra a arbitrariedade e a barbárie da polícia, e ela se posicionou na linha de frente das organizações, das greves trabalhistas e das manifestações que ocorreram na cidade entre os anos de 1978 e 1981. Isso acabou lhe rendendo três prisões. Em 1981, Jussara resolveu voltar a São Carlos, retomar seus estudos, e ingressou na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Universidade Federal de São Carlos, onde cursou Pedagogia. Sem deixar a construção de quem era de lado, participou ativamente da fundação do Partido dos Trabalhadores na cidade, sempre presente nas principais construções do partido ao longo do tempo. Após a graduação, ela trabalhou na Secretaria de Educação e Cultura no estado do Mato Grosso entre 86 e 89. Durante este período, casou-se, teve uma filha, separou-se e voltou para São Carlos definitivamente em 1992. Neste momento até os anos 2000, trabalhou como professora de filosofia, sociologia e história. Após a retirada das suas primeiras disciplinas da grade curricular nacional, teve um período difícil de desemprego e dezenas de aulas como professora substituta que não fechavam a conta mensal. O respiro veio somente em 2001, quando assumiu o cargo de assessora do orçamento partitivo de São Carlos. Aos 40 anos, ela dizia que finalmente havia encontrado a sua atribuição na vida: conversar com a população, entender a urgência local para planejar e implementar a demanda. Depois, ela passou pela Secretaria de Cidadania e Assistência Social, até chegar à economia solidária, onde teve uma militância aguerrida e dezenas de projetos orgulhosamente implementados. Jussara nunca deixou de estudar. Terminou uma segunda graduação em História, fez duas especializações em economia solidária e em educação de jovens e adultos e iniciou um mestrado em Políticas Públicas. Voltou a trabalhar com crianças em 2013, como professora. Passou pela Cemei Dionísio da Silva, em Santa Eudóxia, e Cemei João Muniz, no Jardim Cruzeiro do Sul. Jussara trabalhou com jovens, adultos e crianças. Com um forte senso de justiça, lutou por sua classe, por seus alunos e pelos seus ideais. Em 2020, descobriu um câncer de pulmão agressivo, que não deixou tempo de despedir das centenas de amigos e companheiros que fizeram parte de sua história. Ela faleceu em 15 de abril de 2021, aos 60 anos, de mãos dadas com sua filha e de seu amigo de uma vida Marcos Zanetti. Deixou quatro irmãos, seis sobrinhos e a vida cedo demais, mas sua risada, jovialidade e trajetória seguem conosco. Esse projeto foi decidido por meio de consulta popular, com expressiva participação dos munícipes, pois o compromisso do nosso mandato é construir coletivamente as proposições à essa Casa. E assim, apresentamos esta propositura, e esperamos contar com os votos dos demais vereadores e vereadoras." Obrigada. [aplausos].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: Vereadora Raquel, eu, particularmente, eu também gostaria de fazer encaminhamento de votação nesse projeto. Eu quero pedir ao vereador Rodson, por favor, que fique aqui no meu lugar um minutinho. [troca de presidência].

VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO: Vereadora Raquel, eu quero, nesta tarde, cumprimentá-la pela iniciativa de homenagear uma pessoa que particularmente eu posso sentir. Se a senhora estivesse aqui do meu lado, a senhora poderia perceber os arrepios que eu estou sentindo nesse momento por sentir a presença da Jussara aqui entre nós. Eu quero dizer que nós tivemos a oportunidade de conhecer uma pessoa que... eu não... posso até não ter percebido aqui, na biografia, mas uma das pessoas que mais lutou pela economia solidária, uma das pessoas que eu tenho, assim, uma enorme gratidão pelo trabalho que tentou desenvolver. Eu digo "tentou" porque nem sempre as coisas estão nas nossas mãos. A gente é propositivo, a gente coloca os projetos para a sociedade, e, às vezes, a sociedade não entende direito o projeto. Mas a Jussara implantou lá em Santa Eudóxia um projeto muito interessante na área da economia solidária, de um banco onde você poderia trocar... na verdade, criava-se uma moeda, não sei se você se recorda, uma moeda solidária, uma moeda verde, lá no distrito de Santa Eudóxia, e hoje nós estamos, Raquel, fazendo até uso desta associação. Os moradores não entenderam, na verdade, que o banco ali funcionaria, é uma questão de adaptação, de sensibilização, e existe, na verdade, um



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

grupo de pessoas lá em Santa Eudóxia fazendo uma alteração no Estatuto Social, mas eu tenho absoluta convicção que dentro dos princípios trabalhados pela Jussara, pelo Prof. Reinaldo Sorbile, Prof. Francelino Grandó, e tantas outras pessoas que trabalharam para implantar a economia solidária no distrito de Santa Eudóxia, nós temos gratidão. Eu quero agradecer a você, à Morena, que é a filha da Jussara, pelo empréstimo desse nome, pelas pessoas que votaram no nome da Jussara, porque faz jus a uma pessoa que realmente tem um currículo dedicado à formação, à educação, à questão da solidariedade, à questão da economia solidária, de tornar as pessoas autônomas. E isso, para mim, é fundamental em qualquer sistema democrático, em qualquer população, em qualquer região do país. A Jussara, você bem colocou, deixou, de fato, as aulas de filosofia, mas sempre, dentro daquilo que pôde trabalhar, sempre filosofando, sim, conosco, filosofando... E eu não tenho problema de dizer isso, porque passei pelo Partido dos Trabalhadores e aprendi muito com a Jussara, né? Essa questão da economia solidária, a questão mesmo de valorização da educação... Quando ela trabalhou na Assistência Social, uma pessoa que trabalhava a questão de uma horta comunitária lá na região do Cidade Aracy, uma horta que acho que até hoje funciona naquele local, que eu não tenho dúvida nenhuma que talvez merecesse o nome dela também pelo tanto... Não sei se tem nome lá, até peço para a senhora dar uma olhada, mas trabalhou muito para que essa horta comunitária funcionasse na região do Cidade Aracy. Então, eu não voto nesse projeto... Eu até queria pedir para o vereador Rodson dar encaminhamento nessa votação, que eu gostaria de votar sim a esse projeto junto com a vereadora Raquel por entender que a Jussara é uma das pessoas muito, mas muito, merecedoras desta homenagem escolhida não somente pela vereadora Raquel, mas por um conjunto de pessoas... A segunda, mas não menos importante, né? Ao contrário disso, uma pessoa merecedora, e que eu gostaria muito, Rodson, que o senhor encaminhasse essa votação, procedesse a votação, para que eu, junto com os demais vereadores, pudesse me manifestar, sim, neste projeto de lei, está bem?

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Mais algum vereador gostaria de fazer encaminhamento de votação? Não? Então, está em votação o Projeto **2.265/2022**. Autora: nobre vereadora Raquel Auxiliadora, que dá nome à Sra. Profa. Jussara Florêncio à Rua 23 do Condomínio Residencial Salto do Monjolinho. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Gostaria aqui de parabenizar a vereadora Raquel. Eu que conheci a Jussara, fui seu vizinho, sei da sua luta, da sua dedicação. Todas as palavras que foram ditas pelo vereador Roselei e pela vereadora são totalmente as verdadeiras, porque ela deixou um legado a ser seguido na nossa cidade. E onde a Jussara estiver, que Deus possa receber de braços abertos, e lá de Portugal, a Morena, sua filha, possa receber nossos cumprimentos, nossos abraços fraternais. Que Deus abençoe a cada um de vocês. Próximo processo é o **Processo 2.293**, da prefeitura municipal, que "autoriza o Poder...". O senhor queria fazer a palavra? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Ai, desculpa. Eu pensei que o senhor queria usar a palavra. **Processo 2.293**, Projeto de Lei 303, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. **Processo 2.323**, de autoria do vereador Djalma Nery, que "dá nome de Sr. Antônio Italiano à Rua 10 no Condomínio Residencial Salto do Monjolinho". Por favor, vereadora, vê o vereador Djalma, está aí, se ele vai precisar fazer, ou se está no gabinete. Não está no...? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Como o vereador não está...**SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Você pede [ininteligível]? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **SR. RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** Não, quando o autor está, a gente...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** É, para fazer a votação, ele não está presente. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** E quem escreveu isso daí? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** [pronunciamento fora do microfone]. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **RODRIGO CLAYR VENÂNCIO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** É, faz inversão. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Não, qual é o problema? Vota e acabou. [ininteligível]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Não, é só por respeito. Talvez ele queria ler o currículo da pessoa. É só por isso, vereador. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Quer que eu leia? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Sim. Por favor, vereadora. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Então, vamos inverter, Raquel, porque se ele estiver na Casa... Pode ser, vereadora? Então, o próximo processo é o **Processo 2.370/2022**. Autoria: Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional à prefeitura municipal". É um valor de R\$ 42.650,00 para aquisição de um veículo para a Secretaria de Infância e Juventude. Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. **Aprovado. PROCESSOS DE DECRETO LEGISLATIVO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOZO - Processo 951/2022.** Interessada: vereadora Raquel Auxiliadora. É o Projeto de Decreto nº 5, que "institui o Prêmio Nelson Prudêncio e a Sra. Chica Lopes para personalidades negras do município". **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Encaminhamento de votação, senhor...**PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Encaminhamento de votação pedido pela vereadora Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, demais vereadores, vereadoras. É com muita honra que a gente apresenta esse projeto de decreto legislativo, que visa premiar pessoas, homenagear, na verdade, pessoas negras do nosso município. Eu fiz uma pesquisa entre todas as homenagens, prêmios, selos, enfim, tudo o que existe nesta Casa, e não havia nenhuma premiação a pessoas negras. Penso que isso é um dado importante e que essa Casa, hoje, vai conseguir corrigir. E essa premiação é uma homenagem a dois são-carlenses importantes, que é o Nelson Prudêncio e Chica Lopes. Nelson Prudêncio foi professor do Departamento de Educação Física da Universidade Federal de São Carlos, graduou em educação física também por aqui, fez mestrado na USP e doutorado na Unicamp. A Chica Lopes nasceu aqui em São Carlos, começou na TV Tupi, em São Paulo, em 1970, com pequenos papéis em novelas, como O Julgamento, Éramos Seis, Roda de Fogo e Direito de Nascer. Em 1977, ela ganhou destaque ao interpretar a personagem Durvalina, de Éramos Seis, e em 94, no SBT, fez o remake da novela. Chica Lopes foi chamada para o mesmo papel. É importante que essa Câmara desenvolva premiações para a comunidade negra, para pessoas negras que estejam aqui presentes, sendo homenageadas, porque elas construíram e constroem, todos os dias, a nossa cidade, e isso é uma forma da gente enfrentar o racismo, promover a igualdade, valorizar a presença, a vida desses corpos que são tão discriminados ainda hoje na nossa cidade e no nosso país. Por isso, peço apoio de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

todos os vereadores para aprovação desse projeto. Obrigada. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem, vereadora. Está em votação o Projeto de Decreto nº 5. Autoria: vereadora Raquel Auxiliadora dos Santos, que "institui os Prêmios Nelson Prudêncio e a Sra. Chica Lopes para personalidades negras no município de São Carlos". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Parabéns, vereadora. Vamos lá. Eu peço desculpa aos vereadores, eu pulei um projeto, aqui, de lei. **PROCESSO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - O processo é nº 2.371, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que "autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na prefeitura municipal". É um recurso de R\$ 202,8 mil para a Secretaria de Serviços Públicos, tá? Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Agora, o projeto do vereador Djalma Nery, **(processo nº 2323/22)** que eu peço, por gentileza, em respeito à família, que a vereadora faça a leitura do Sr. Antônio Italiano. O vereador Djalma está atendendo um munícipe, não pôde estar presente no momento. Por favor, vereadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Justificativa. Antônio Italiano nasceu no dia 4 de dezembro de 1930 no distrito de Água Vermelha, no município de São Carlos. Filho de Nicola Italiano e Raquel Dorsa Italiano, ambos descendentes de imigrantes italianos. Antônio Italiano nasceu e morou na zona rural, onde passou a maior parte de sua vida, brincou e realizou seus estudos primários. Posteriormente, iniciou o seu primeiro trabalho como tratorista, profissão a qual ele se formou. Em 23 de fevereiro de 1957, contraiu matrimônio com a Sra. Benedicta Aparecida da Silva, cerimônia que foi realizada no distrito de Água Vermelha, sendo que dessa união nasceram três filhos. Mudou-se para a cidade de São Carlos com sua esposa e passou a trabalhar como padeiro e entregador de pães. Alguns anos mais tarde, veio a ingressar como motorista na antiga empresa de transportes Irmãos Negri, que fazia transporte de peruas Kombi. Depois, passou para a empresa Vilella Franco de São Carlos, trabalhando em diversas linhas e itinerários que a empresa oferecia aos moradores são-carlenses. Devido a sua dedicação, competência e amplo conhecimento em sua área de atuação e, principalmente, pela maneira educada e prestativa com que tratava os seus colegas de trabalho e as pessoas que utilizavam o transporte coletivo, o Sr. Antônio Italiano foi então promovido para o cargo de fiscal. Atuou como fiscal por vários anos na antiga empresa Vilella Franco de São Carlos, que passou a se chamar Renascença, depois, Athenas Paulista. Devido às mudanças internas realizadas na carreira de categoria dos funcionários, passou a ocupar o cargo de inspetor de tráfego. Ao todo, foram 47 anos de trabalho e dedicação prestados à cidade de São Carlos através do transporte coletivo. Antônio Italiano faleceu aos 89 anos no dia 11 de fevereiro de 2020, no hospital universitário da Ufscar, nesta cidade, deixando esposa, três filhos, sete netos e dois bisnetos. São Carlos, 2 de junho de 2022. Vereador Djalma Nery." **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, vereadora Raquel Auxiliadora. Está em votação o **Processo 2.323**. Autoria: vereador Djalma Nery, que a vereadora Raquel Auxiliadora fez o favor de fazer a leitura, que "dá nome do Sr. Antônio Italiano à Rua 10 do Condomínio Salto do Monjolinho". Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. **PROCESSO DE DECRETO LEGISLATIVO EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO** - Agora, tem um decreto, Projeto de Decreto Legislativo nº 7, **(processo nº 2140/22)** da Mesa Diretora de São Carlos, que "transfere verba de orçamento



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vigente da Câmara Municipal no valor de R\$ 478 mil", tá bom, para a nossa... para adequação de despesas e serviços de pessoas jurídicas do programa TV Câmara. Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Eu pediria para a vereadora Raquel... Você tem mais alguém? Ah, tem. Tem mais uma aqui. Espera aí. Mais um decreto da prefeitura municipal, nº 81, **processo nº 826/22**) uma emenda, emenda parlamentar... Desculpa. "Abrir crédito adicional para o Fundo (sic) Educacional de São Carlos, conhecido como Fesc, no valor de R\$ 360.404,54. Está em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, e se manifestando os contrários. Aprovado. Mais alguma coisa, Baiano? Só isso? Eu pediria, por gentileza, à primeira...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Bem lembrado, Baiano. Você está atento. Eu peço, por gentileza, à Professora Neusa, por favor, faça o uso do seu tempo, o tempo do partido. A senhora tem...**VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, vereadora, a senhora está com a palavra. Declaração de voto. Isso. E depois, a senhora tem cinco minutos do tempo do partido, certo? A senhora já pode ocupar e já usar. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Primeiro, hoje... Boa noite a todos. Primeiro, hoje, eu gostaria até de falar uma situação... duas que ocorreram com a vereadora Raquel aqui na frente, sobre as duas ruas que ela determinou, uma da D. Tereza e a outra da Jussara. Jussara era conhecida como "o sorriso", né? Sempre quando encontrava: "Neusinha...". Então, parabéns, Raquel. E a D. Tereza, quem trouxe ela foi a pessoa... que eu também estou pedindo em homenagem a ela o nome do Centro Pop, que é a D. Maria Marcondes. São coisas que se cruzam, né? E eu cheguei a conhecer a D. Tereza. Enfim, é isso. Eu gostaria de justificar o voto do nome da rotatória do Carlito, tá? Eu vou ler aqui, é bem simples, a justificativa, mas lembrar que este senhor, ele quando estava com o filho ou filha no Paulistinha, nossa, ele fazia o diabo para estar com... Se ia para fora, para outro país, lá estava ele fazendo rifa, correndo atrás para levantar dinheiro, para estar seguindo. Era um amor ao esporte. Como professora e também gostando do esporte, eu vou ler uma justificativa muito simples, mas quem conheceu o Carlito sabe o quanto ele significou. Bom, apresentamos o projeto de lei no intuito de homenagear um importante cidadão que permaneceu e viveu por muitos anos na cidade de São Carlos e teve uma trajetória brilhante no mundo do esporte. "Carlito Gardelli", Sardelli, né, que eu sempre troco os nomes, "nasceu no dia 11 de fevereiro de 1956 na cidade de Novo Horizonte, no estado de São Paulo. Apesar de ter nascido em outra cidade, foi criado aqui, aqui em São Carlos, e aqui cresceu e permaneceu por quase toda a sua vida" - tirando as grandes viagens dele né? -, "investindo sempre seus esforços no esporte. Por muito tempo, jogou profissionalmente no futebol lá no Paulistinha, foi estrela do Bela Vista, Matonense, Palmeira de Porto Ferreira, entre seus 17 e 21 anos. Casou-se com D. Vera Lúcia Haisler Sardelli, com quem teve três filhos: Carla Haisler Sardelli, Cleber Haisler Sardelli e Cassiano Haisler Sardelli. Sempre apaixonado por futebol, esteve presente no Paulistinha e no Grêmio São-Carlense e correndo sempre atrás de motivar e ajudar essas equipes, além de jogar por eles. Participou de muitos campeonatos de futebol amador durante sua vida, mesmo quando mais velho, e sempre participando de todas as atividades. Além disso, foi presidente do Grei de Ibaté durante dez anos e foi diretor do Country Clube por quatro anos. Infelizmente, veio a falecer no dia 11 de janeiro do ano passado, em 2021, na cidade de São Carlos, em razão de um câncer no estômago, deixando muitas saudades em seus amigos e familiares e uma enorme contribuição



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para o esporte e para o nosso município, sendo merecida esta homenagem a este grande cidadão." Quero também, juntamente a essa homenagem, fazer a homenagem a um que também a Profa. Raquel e que foi meu professor de educação física na federal. [risos].

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Que é Nelson Prudêncio. Medalhista olímpico, né? Merecida, e eu acho que é merecido não só ao povo preto como a situação que nós vivemos hoje, como ela colocou, de manifestar o esporte também como parte educacional, como parte de saúde e como parte de vida. Então, era isso o que eu queria. Parabéns, Carlito, pela tua vida.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Professora, só para lembrar que a senhora tem mais cinco minutos do tempo do partido.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Bom, quanto ao meu partido...

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Espera só um pouquinho. Como é que é, Emilio?

SR. EMILIO BRENHA: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Ah!

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Então, só dois minutinhos.

SR. EMILIO BRENHA: Não, não. [ininteligível].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Tá. [risos].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Desculpa, vereadora. A senhora pode usar a palavra.

VEREADOR LUCÃO FERNANDES: Siga em frente, nobre vereadora.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Siga em frente.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Mas é beleza. Eu e meus tempos, e minhas tiradas aqui. Desculpa aí, viu, Emilio? [risos].

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: E meu querido presidente, né, que está aí.

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Fique à vontade, bem. Pode falar.

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: Bom, é o seguinte: em fala, representando o partido Cidadania, quero fortalecer a ideia de que essas manifestações em prol de nomes e honrarias que se dão... seria merecedor a todo o povo entender, como a Raquel fez, através de uma votação, que a gente também escolhe não só, né, Raquel, por motivo de homenagear as pessoas de grandes valores, né? E eu vou estar colocando naquela rua que eu fui sorteada o nome de uma garota que faleceu a semana retrasada, com 29 anos, e que viveu sob a tutela de que só teria dois anos de vida. Então, tem toda uma história. A gente pensa assim: "Por que homenagear?". Porque enquanto a gente está vivo, a gente merecia ter os retornos, os entendimentos que nos deixam felizes. Quando não há possibilidade de fazer assim, a gente tenta resgatar esses erros homenageando póstumo, né? Foi o caso da Jussara, que novamente a Raquel colocou, que eu acho que ela merecia uma homenagem anterior por tudo o que ela fez e o que eu conheci. Não morei perto, não tinha essa coisa, mas eu via o trabalho dela por estar vendo. Então, o meu partido Cidadania homenageia a todos com uma salva de palmas a todos, tá? Eu agradeço a todos. Obrigada. [aplausos].

PRESIDENTE RODSON DO CARMO: Parabéns, vereadora, pela homenagem para essas pessoas que deixam saudades aqui na nossa cidade. Baiano, mais alguma coisa? Está tudo em ordem? O vereador Bruno Zancheta. Explicação pessoal, vereador Bruno? Explicação pessoal, Bruno? [troca de presidência].

VEREADORA PROFESSORA NEUSA: [pronunciamento fora do microfone].

PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO: O senhor tem a palavra pelo tempo regimental de cinco minutos.

VEREADOR BRUNO ZANCHETA: Boa noite, vereadoras primeiro, vereadores, presidente. Bom, antes dos três temas, rapidamente, dos cinco minutos, eu queria me solidarizar à família do Sr. João Sonchini, o 'seo' João do Amendoim, 97 anos, uma vitalidade. Nós, todos nós vereadores, vereadoras, que estivemos no Luisão para um evento, para um jogo, eu estive em muitas oportunidades, nos deparávamos com o Sr. João ali vendendo, comercializando amendoim, enfim. Então, com certeza é mais uma daquelas figuras



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

históricas. E o Cirilo Braga, nosso jornalista, entende muito bem disso, conta... muitas vezes, converso com o Cirilo. É uma lenda viva da cidade, Cirilo. Então, o Sr. João, com certeza, deixou um legado para a cidade, um legado de simplicidade, de humildade e, mais do que isso, de uma pessoa que com certeza fez e fará da história de São Carlos. Bom, o que eu queria trazer nessa noite de hoje... Quero agradecer aos vereadores. Nós votamos hoje aqui um requerimento de urgência sobre o telhado, né, e não é novidade para ninguém o telhado das nossas escolas, vereadora Raquel sabe do que eu estou dizendo, da Cemei Profª. Amélia Botta. Eu estive na Cemei Amélia Botta lá no bairro Arnon de Mello, e logo que cheguei: "Vereador, foi que bom que você veio", né? "Além das manutenções estruturais que nós temos aqui, a porta... a diretora tem dificuldade para fechar a porta da Cemei". A porta está emperrada. Ela trava, a diretora não consegue fechar a porta. Começa daí. Ela falou: "Olha, eu vou te apresentar. Eu vou começar pela outra parte da escola, porque aqui eu não consigo fechar a porta". Por incrível que pareça, a equipe tem dificuldade para fechar a porta da Cemei. E aí, foram me apresentados outros problemas. Fiz até outros documentos aqui, mas fiz questão...**PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Qual é o Cemei, Bruno?**VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Oi? **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Qual é o Cemei? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Do Amélia Botta. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Amélia Botta? **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Né? A porta não abre e não fecha, presidente. Então, ela me pediu para que eu entrasse do outro lado, porque a porta está emperrada, ela não abre e nem fecha. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Fecha. Se fechar, não abre. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Mais ou menos isso, né? Então... Mas fiz questão de destacar esse requerimento hoje, que é a questão do telhado. Nós temos aí um problema crônico em todas as escolas. Sei de todo o esforço que o Roberto fez durante o período para fazer essas manutenções paliativas, mas agora nós precisamos de uma manutenção corretiva, em muitos casos precisamos de uma manutenção preventiva. Então, essa cobrança para a Cemei Amélia Botta, fui procurado por um grupo de pais, professores, servidores. Quero citar aqui a Ruth, a diretora, a Silvia, que me atendeu muito bem. Então, vamos lutar...**ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Silvana. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Silvana, me perdoa. Nós vamos lutar juntos aqui no que diz respeito à questão do Cemei do Amélia Botta. Queria encerrar a minha fala - a Profª. Neusa já disse aqui, vereador Dimitri também - sobre a questão das castrações. No último final de semana, tanto eu quanto o vereador Bira, não sei se outros vereadores estiveram lá, estivemos lá no São Carlos 8, próximo ao Cras, para acompanhar mais uma etapa de castração. Muito importante, castração é qualidade de vida para o animal, qualidade de vida para a família, Bira. Então, quero agradecer. O vereador Bira esteve comigo lá, nós estivemos juntos em mais essa empreitada, né, Bira? E é muito bacana poder acompanhar. No começo, nós tínhamos uma certa dificuldade com essa empresa no que diz respeito à aceitação da empresa, porque durante um longo período as castrações ficaram paralisadas, mas hoje, graças a Deus, o serviço tem fluído, e mais do que o serviço fluir é esses animais poderem ser castrados. E nós conversávamos lá no sábado, né, Bira, e ele nos apontou que até o presente momento nós não temos nenhum óbito de animal que foi castrado. Eu acho que isso aí é muito significativo. Em breve, nós vamos trazer os números aqui de quantos animais foram castrados. Então, nenhuma ocorrência... Nós tivemos ocorrências pequenas, mas nenhum óbito até o momento, acho que isso é muito significativo. Então, de novo, tratar de castração é tratar de qualidade de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vida dos nossos animais. Então, nós tivemos etapa de castração em Santa Eudóxia, Água Vermelha, São Carlos 8, Cidade Aracy, no bairro Zavaglia, enfim. Essas castrações, elas são fundamentais... É claro, as castrações no canil têm que voltar, tem outras coisas que nós temos que lutar juntos, as famosas três frentes - o canil, a Asa, a Amigos Salvando Amigos, e a Pet Mogi -, mas esse mutirão, essa etapa, essa campanha de castração que nós estamos tendo nesse momento é de fundamental importância. Então, parabenizar todos os vereadores - quando nós assumimos a situação, era muito complicada, né? -, então vereador Dimitri, vereador Djalma, vereador Bira, o nosso mandato, Professora Neusa e todos os vereadores, na totalidade, que lutaram para que essas castrações retornassem. E hoje, de novo, essas castrações são fruto não de uma vitória do nosso mandato enquanto vereador, mas da população, que tem um serviço de qualidade. Muito obrigado, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno, pela explicação pessoal, pelas palavras e pelo trabalho que o senhor desenvolve em torno da nossa cidade, em defesa aí da educação e também dos animais. Eu quero pedir a atenção dos vereadores que encontram-se aqui no Plenário e também do Rodrigo Venâncio, se ele estiver nos ouvindo. Queria pedir a ele que entrasse em contato ainda essa semana, hoje dia 14/6, né? Viu, Rodrigo? Que bom que você está nos ouvindo aqui. Entrar em contato com o Dr. Edson Fermiano, com o Bill e também com a Fabiana, porque nós aprovamos aqui na Casa esse ano a emenda impositiva, e, através da emenda impositiva, a gente pôde verificar, está previsto na LDO, então a partir de janeiro do ano que vem o município tem que cumprir essa tal emenda impositiva, e todas as nossas emendas terão que ser votadas no orçamento desse ano. Então, nós vamos precisar ter uma orientação lá da prefeitura. Nós não vamos poder mais fazer como nós fazemos, votar ao longo do exercício. Nós vamos ter que aprender a planejar e votar, por exemplo, recurso para a educação, para a saúde, para o esporte, já no orçamento para a gente poder, inclusive, ganhar celeridade na execução durante o orçamento de 2023. É 30% para saúde e dois terços, 66%, para qualquer área da administração pública. Mas nós vamos precisar dessa orientação. Então, eu queria pedir ao senhor que reunisse, pode ser aqui na Casa, pode ser lá na prefeitura, para que a gente possa ter essa orientação de como nós deveremos proceder para poder fazer os encaminhamentos necessários, Lucão, das nossas emendas parlamentares para o próximo exercício. Então... **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Era isso mesmo que eu ia solicitar de Vossa Excelência, quem sabe a possibilidade de nós termos encontro aí com o secretário de Governo e também com o secretário de Planejamento, com os nossos vereadores, para a gente debater sobre esse assunto, que é muito importante. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Tá. E os vereadores que têm esse método de fazer consulta popular, Raquel, Djalma, que proceda dessa forma desde já, para que vocês possam encaminhar no orçamento, porque nós vamos votar no mês de dezembro, provavelmente, né, Rodrigo? É isso mesmo, né? Eles entregarão para nós no dia 30... até o dia 30 de setembro, e nós temos esse período para poder fazer as audiências públicas, as emendas. E aí, vocês têm esse prazo então para poder fazer a consulta popular aí e apresentar no orçamento de 2023, está bem? Eu queria, antes de finalizar a sessão, fazer aqui um agradecimento especial ao Emilio, que... Oi? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Gabriel? Gabriel? Está tudo bem aí, Gabriel? Gabriel está só apresentando o Lucão. Isso... Foca aqui em mim, olha. Câmera, ação. Aqui, câmera, luz, ação. Por favor, Gabriel. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Isso é excluir. O Lucão já foi



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidente duas vezes. Eu acho que é isso, Lucão, né? Fica priorizando aqui o ex-presidente, Azuaite. [risos]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Só no Lucão que a câmara aparece. Ô, Lucão, está certo que o senhor, com esses cabelos brancos, com esse terno charmoso... Isso eu entendo, viu, Gabriel? Mas voltando ao assunto aqui, eu queria agradecer ao Emilio, que, apesar do que passou aí, motivos particulares dele com a filha, sempre esteve aqui nos apoiando, nos auxiliando, nos ajudando. Os vereadores não perceberam, mas hoje nós estamos aqui com todos os microfones ok. Então, o meu agradecimento ao Emilio, ao Rodrigo, ao Paulão também, que fez a compra desses microfones, enfim, à nossa equipe aqui, que está sempre nos auxiliando, ao Gabriel, ao Milton Rios, o Baiano, como é conhecido, e à Ana Lúcia, tá? Também quero agradecer ao Chico Francelin, cedido pela prefeitura, que nos apoia e faz aí a transmissão na nossa rede aberta de televisão, no canal 49.3. Quero também finalizar aqui agradecendo a habitual presença do Rodolfo e do Ranieri. O Saae deve estar parado lá hoje, né, porque... toda sessão aqui, meu. Pelo amor de Deus. Por isso que falta água na cidade, viu? Então, eu quero agradecer a presença de todos e pedir a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Atenção, vereadores, para a chamada final. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bira. **VEREADOR UBIRAJARA TEIXEIRA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Cidinha do Oncológico, presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente on-line. Ela [ininteligível]. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dé Alvim. Dimitri Sean. Djalma Nery. **VEREADOR DJALMA NERY:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Elton Carvalho. Dé, presente, vereador Dé. Gustavo Pozzi. Lucão Fernandes, presente. Malabim, presente on-line. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Você acredita que o Malabim está presente on-line? Malabim presente on-line. Ali, ó. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Isso aí. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Joga... Ninguém acredita, Malabim. Joga a imagem do Malabim na TV, por favor. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Eu só acredito vendo, presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá, Gabriel. O Malabim vai dar o "presente" dele. Olha lá. Ô, Malabim sorriso. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente on-line. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** [pronunciamento fora do microfone]. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Está feliz, hein? **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Devidamente registrada a presença do nobre vereador Malabim on-line. Marquinho Amaral. Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. Rodson Magno do Carmo. Roselei Françoso, presente. Sérgio Rocha. E Tiago Parelli. Essa é a chamada final, Sr. Presidente. **PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereadora Raquel. Vereador Malabim, desculpa a brincadeira, mas o senhor está hoje fazendo a propaganda da Kolynos, da Colgate, né? Sorriso Kolynos. Então, eu quero agradecer a presença de Vossa Excelência on-line aí e dizer que, sob a proteção de Deus, eu declaro encerrada a presente sessão. Obrigado. Falou, Malabim. Falou, Cidinha. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.